Segmento: PUCRS

17/11/2020 | A Hora | grupoahora.net.br | Geral

Com 91,71% dos votos, Evania e Fernanda são as novas reitoras da Univates

https://grupoahora.net.br/conteudos/2020/11/17/com-9171-dos-votos-evania-e-fernanda-sao-as-novas-reitoras-da-univates/

Duas mulheres estarão à frente da Universidade nos próximos quatro anos

PUBLICIDADE

Foi homologado nesta terça-feira, 17, o resultado do processo eleitoral para a gestão 2021-2024 da Reitoria da Universidade do Vale do Taquari (Univates), no qual as professoras Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e vice-reitora, respectivamente. Esta é a primeira vez que a gestão da Universidade será liderada por mulheres. Elas sucedem Ney José Lazzari, que foi reitor da Univates nos últimos 20 anos.

A chapa única foi eleita com percentual de aprovação de 91,71% dos 1.242 votos computados. Evania destaca que neste pleito houve um expressivo aumento no número de votantes, passando de 813 em 2016 para 1.242 votos em 2020. "Isso representa um aumento de mais de 50% no número absoluto de participações e um percentual ainda maior na proporção ao número de eleitores aptos e aqueles que votaram", informa Evania. Fernanda analisa que esse resultado indica que a nova gestão terá início com forte apoio da comunidade acadêmica, num aceno que indica legitimidade para implementar a nova fase da Universidade.

A reitora eleita afirma que, para enfrentar um momento de desafios com tantas transformações que estão ocorrendo no mundo e na Universidade, a nova Reitoria irá reafirmar seu compromisso com a pluralidade, com a natureza comunitária da Instituição, a responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e a transparência. "Entendemos que a gestão de uma instituição como a Univates deve ter caráter dinâmico, flexível e passível de reflexão com toda a comunidade acadêmica", explica.

A vice-reitora eleita acrescenta que a gestão será qualificada, dinâmica e disposta ao diálogo e à construção de novas formas de trabalhar os processos relacionados à centralidade do fazer universitário. "Acreditamos que nossos principais desafios sejam levar adiante um legado com a importância histórica da Univates, diante de um cenário contemporâneo e desafiador, valorizar a educação, compreendendo-a como o ensino, a pesquisa, a extensão universitária", declara Fernanda.

A eleição foi realizada entre os dias 4 e 10 de novembro, por parcela da comunidade regional, representada por meio da Assembleia da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates); pelos professores do Quadro de Carreira da Univates; pelos alunos regulares de graduação e pós-graduação da Instituição; e pelos funcionários técnico-administrativos. Os votos foram contabilizados por meio de um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), instrumento auditado por empresa especializada para garantir a transparência do processo eleitoral. A nova chapa assume em janeiro de 2021. Perfil das eleitas Evania Schneider

A nova reitora é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1992). Também tem graduação em Administração pelo Centro Universitário UNIVATES (2005), especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos pela Universidade Luterana do Brasil (1994), especialização em Gestão Universitária pelo Centro Universitário UNIVATES (2006) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora e diretora de Desenvolvimento de Pessoas na Univates. Fernanda Storck Pinheiro

A nova vice-reitora é doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014). Tem mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2003) e graduação em Direito pela Unisc (2000). Atualmente é professora do curso de Direito da Univates, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da

Instituição e pró-reitora de Ensino.

17/11/2020 | Agora no Vale | agoranovale.com.br | Geral

Duas mulheres estarão à frente da Univates nos próximos quatro anos

https://agoranovale.com.br/geral/duas-mulheres-estarao-a-frente-da-univates-nos-proximos-quatro-anos/

Nova Reitoria foi eleita com 91,71% dos votos

Foi homologado nesta terça-feira, 17, o resultado do processo eleitoral para a gestão 2021-2024 da Reitoria da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no qual as professoras Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e vice-reitora, respectivamente. Esta é a primeira vez que a gestão da Universidade será liderada por mulheres. Elas sucedem Ney José Lazzari, que foi reitor da Univates nos últimos 20 anos.

A chapa única foi eleita com percentual de aprovação de 91,71% dos 1.242 votos computados. Evania destaca que neste pleito houve um expressivo aumento no número de votantes, passando de 813 em 2016 para 1.242 votos em 2020. "Isso representa um aumento de mais de 50% no número absoluto de participações e um percentual ainda maior na proporção ao número de eleitores aptos e aqueles que votaram", informa Evania. Fernanda analisa que esse resultado indica que a nova gestão terá início com forte apoio da comunidade acadêmica, num aceno que indica legitimidade para implementar a nova fase da Universidade.

A reitora eleita afirma que, para enfrentar um momento de desafios com tantas transformações que estão ocorrendo no mundo e na Universidade, a nova Reitoria irá reafirmar seu compromisso com a pluralidade, com a natureza comunitária da Instituição, a responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e a transparência. "Entendemos que a gestão de uma instituição como a Univates deve ter caráter dinâmico, flexível e passível de reflexão com toda a comunidade acadêmica", explica.

A vice-reitora eleita acrescenta que a gestão será qualificada, dinâmica e disposta ao diálogo e à construção de novas formas de trabalhar os processos relacionados à centralidade do fazer universitário. "Acreditamos que nossos principais desafios sejam levar adiante um legado com a importância histórica da Univates, diante de um cenário contemporâneo e desafiador, valorizar a educação, compreendendo-a como o ensino, a pesquisa, a extensão universitária", declara Fernanda.

A eleição foi realizada entre os dias 4 e 10 de novembro, por parcela da comunidade regional, representada por meio da Assembleia da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates); pelos professores do Quadro de Carreira da Univates; pelos alunos regulares de graduação e pós-graduação da Instituição; e pelos funcionários técnico-administrativos. Os votos foram contabilizados por meio de um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), instrumento auditado por empresa especializada para garantir a transparência do processo eleitoral. A nova chapa assume em janeiro de 2021.

Perfil das eleitas Evania Schneider

A nova reitora é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1992). Também tem graduação em Administração pelo Centro Universitário UNIVATES (2005), especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos pela Universidade Luterana do Brasil (1994), especialização em Gestão Universitária pelo Centro Universitário UNIVATES (2006) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora e diretora de Desenvolvimento de Pessoas na Univates.

Fernanda Storck Pinheiro

A nova vice-reitora é doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014). Tem mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2003) e graduação em Direito pela Unisc (2000). Atualmente é professora do curso de Direito da Univates, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Instituição e pró-reitora de Ensino.

por Lucas George Wendt e Nicole Morás

Foto: Lucas George Wendt

17/11/2020 | Assufrgs | assufrgs.org.br | Geral

Reforma Administrativa: o Brasil será o Chile de Amanhã?, por Ricardo Souza Araujo

https://www.assufrgs.org.br/2020/11/17/reforma-administrativa-o-brasil-sera-o-chile-de-amanha-por-ricardo-souza-araujo/

Por Ricardo Souza Araujo*

Cortar direitos, sem empatia
Privatizar a qualquer preço é progredir
E não termina assim, é só o começo
Quem paga o preço pro um por cento enriquecer
E prosperar
Visto de cima não parece tão ruim
Deadfish "Não termina assim,"

O governo Bolsonaro ,em tempos pandemia, que se faz necessário reforçar a proteção social, principalmente a saúde pública, busca pelo contrário, destruir os serviços públicos.Depois de aprovada Pec do Teto, Reforma Trabalhista e da Previdência, próximo passo da agenda neoliberal é uma ampla reforma de Estado: reestruturar ao funcionalismo e desconstitucionalizar as funções sociais de Estado por meio da Reforma Administrativa.

Observa-se na PEC 32/2020 proposta pelo ministério da Economia uma evidente a inspiração no regime militar Chileno (1977-1990), que impõe o fim da gratuidade dos serviços públicos e o regime de capitalização da previdência social, ao propor na PEC 32/20/20 a inclusão do princípio da "subsidiariedade", de modo a descaracterizar por inteiro as conquistas da Constituição de 1988.

Por isso, não há contradição na agenda econômica ultraliberal com os discursos de ódio vocalizados pelo Presidente da República Para avançar sua agenda privatizante é imprescindível calar as lutas sociais e deslegitimar todas as instituições democráticas e republicanas do nosso país.

Órgãos como Banco Mundial(2017) e a grande mídia produzem a justificativa ideológica pela demonização do servidor público,como se ganhasse muito e não trabalhasse ,tratado com "parasita" pelo governo federal. A reforma atinge todas as esferas municipal, estadual e federal, mas não inclui os altos salários como, magistrados, militares e parlamentares. Ao Contrário destas afirmações, 57% dos servidores públicos encontra-se na faixa de até 4 salários mínimos ou até 3816 reais (DIEESE,2020)

Poderíamos elencar as inúmeras perdas salariais e nas carreiras dos servidores, mas destaca-se o ataque à estabilidade, direito não apenas do servidor, mas uma garantia para à sociedade da continuidade das políticas de Estado, independente do governo da ocasião. Tal medida afasta a possibilidade de ingresso via concurso público, abre margem para práticas retrógradas de patrimonialismo e clientelismo, além de graves escândalos de corrupção.Além disso a PEC concede poderes imperiais ao Presidente da República para extinguir e fundir órgãos e autarquias. Todas estas medidas acompanhadas do Plano "Mais Brasil" aprofundam a austeridade fiscal ao desvincular o Fundo Público e desconstitucionalizar os chamados os "percentuais mínimos" destinados a Educação e a Seguridade Social, de modo a impor uma competição entre estas políticas e sobrecarregando o orçamento, principalmente dos Estados e Municípios.(DELGADO,2019).

Todas estas medidas para manter o superávit fiscal e comprometer quase metade do orçamento da União à rolagem e juros da Dívida Pública (Auditoria Cidadã, 2020). Esta dívida ilegítima vem auferindo lucros bilionários à aristocracia financeira enquanto milhares de trabalhadores e trabalhadoras perdem o emprego e a vida na pandemia.

Mas justamente dado o crescimento do desemprego e do trabalho informal no Brasil, fruto das políticas neoliberais, este conjunto de

contrarreformas prejudica ainda mais a maioria da população, usuária dos serviços públicos e das políticas sociais. Por mais que o conjunto dos sindicatos do funcionalismo tem sido linha de frente das lutas, não é uma pauta corporativa destes, mas uma luta de todas e todos pela manutenção dos direitos sociais e das liberdades democráticas.

Se o Brasil seguirá o rumo do Chile, de extrema desigualdade social, desproteção dos aposentados e não acesso a saúde e educação superior gratuita, caberá à nós disputar à narrativa e colocar nosso projeto societário em que a vida esteja acima do lucro.

*Ricardo Souza Araujo, Técnico administrativo e Bacharel em Serviço Social na UFRGS, Doutorando e bolsista Capes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PUCRS). E-mail: ricardo.toxza@gmail.com. Publicação original na Comgrad Serviço Social - UFRGS pela Revista "Drops Social", na coluna Vozes que Lutam.

Foto em destaque: Manifestante segura cartaz onde se lê: "Viver no Chile custa o olho da cara".GETTY IMAGES

REFERÊNCIAS

AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA.Orçamento Federal Executado (Pago) em 2019. Auditoria Cidadã da Dívida: Brasília, 2020 https://auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2020/02/Orc%CC%A7amento-2019-versao-final.pdf a

_____. Proposta de Emenda à Constituição n. 32/2020 - Altera disposições sobre servidores, empregados públicos e organização administrativa..Brasília, DF, 2020. acesso em 10/09/2020.

DELGADO,Guilherme . Plano mais Brasil não é um projeto de crescimento, mas de aprofundamento da desigualdade econômica e social.Entrevista concedida a Patricia FachinInstituto Humanitas Unisinos, São-Leopoldo-RS, novembro de 2019 disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/594272-plano-mais-brasil-nao-e-um-projeto-de-crescimento-mas-de-aprofundamento-da-desigualdade-economica-e-social-entrevista-especial-com-guilherme-delgado acesso 02/03/2020

Departamento Intersindical De Estatísticas E Estudos Sócio-econômicos (DIEESE) Síntese Especial Subsídios Para Debate Reforma Administrativa Do Governo Bolsonaro,2020
https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2020/sinteseEspecialReformaAdministrativa.htm

17/11/2020 | Cabestro Blog | cabresto.blogspot.com | Geral

Saiba o que envolve um segredo comercial

http://cabresto.blogspot.com/2020/11/saiba-o-que-envolve-um-segredo-comercial.html

Sigilo abrange fabricação, indústria e, ainda dados que impactam no comércio

Nem todas as "descobertas" são tão protegidas por meio de patentes como a intocável fórmula da Coca-Cola, considerado o segredo comercial mais famoso do mundo

De acordo com a advogada Roberta Minuzzo, especialista em propriedade intelectual, e sócia da DMK Group, empresa que atua na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio, somente dois funcionários da companhia saberiam o conteúdo da poderosa fórmula, inclusive, eles estariam desautorizados a realizarem viagens na mesma aeronave, pois, em caso de acidente aéreo, o segredo estaria preservado. "Esse fato foi divulgado amplamente pelos meios de comunicação. Também já foi veiculado que a fórmula já teria sido mantida sob sigilo nas dependências de um banco, dentro de um cofre, o qual poderia ser aberto somente após uma decisão do Conselho de Administração da Coca-Cola Company", destaca.

A verdade, segundo a advogada, é que essas informações jamais serão confirmadas ou reveladas, porque trata-se de um segredo de negócio, mantido sob alto sigilo e proteção. "Qualquer informação confidencial que forneça à empresa uma vantagem competitiva, pode ser considerada um segredo comercial e abrange dados da fabricação, indústria e, ainda, de comércio", aponta Roberta.

A tutela do trade secret está assegurada na proporção em que as pessoas físicas e jurídicas terão a possibilidade de evitar que

informações legalmente sob seu controle sejam divulgadas, adquiridas ou usadas por terceiros, sem o seu consentimento. "O uso das informações, por pessoas que não estejam devidamente autorizadas, constitui prática ilícita e uma violação do segredo comercial", explica a advogada.

Geralmente, os segredos comerciais incluem método de venda, de distribuição, perfis de consumidores, estratégicas de publicidade, listas de fornecedores e clientes, processos de fabricação, dentre outros. Mas diferentemente das patentes, esse sigilo é protegido sem registro, e consequentemente, não há limite de tempo para esta proteção. "Muitas empresas guardam informações em cofres de bancos, para garantir que estejam seguras e que ninguém tenha acesso", revela a advogada.

Outra marca que provavelmente possui segredo comercial é o Mc Donald´s, em relação ao seu famoso molho especial. Entretanto, Roberta explica que nem todas as informações podem ser consideradas como segredo comercial. "Essa possibilidade abrange algumas condições específicas", conclui.

Sobre Roberta Minuzzo

Roberta Minuzzo é advogada e graduada em direito pela Universidade Luterana do Brasil. Possui especialização em Propriedade Intelectual pela (PUCRS) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de ter cursado Direito PenaI e Processual Penal no IDC - Instituto de Desenvolvimento Cultural. A especialista em Propriedade Intelectual também faz parte da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI) e a Associação dos Criminalistas do Rio Grande do Sul (ACRIERGS). Recentemente, assumiu o encargo de colunista e conselheira no portal de negócios MD1 Lead, projeto fundado por Franco Scornavacca (o Kiko do KLB) e Francine Pantaleão. Atualmente, mora nos Estados Unidos. É advogada da DMARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES, sócia fundadora da DMARK MONTEIRO, LLC e DMK GESTÃO DE MARCAS E PATENTES. Todas as empresas possuem vasta experiência e sucesso na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio intelectual. Com escritórios em Porto Alegre/RS, Criciúma/SC e Orlando/FL, a empresa conta com uma equipe composta por advogados, economistas, administradores, redatores de patentes, corpo administrativo e consultores, para representar qualquer pessoa ou marca. Para mais informações, acesse - https://dmk.group/ ou mande e-mail para rmonteiro@dmk.group

Carolina Lara
carolina@carolinalara.com.br
(13) 3301-1801 / (11) 99140-9229

17/11/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Patricia Knebel comanda debate sobre cultura digital em ambiente de Realidade Virtual

https://coletiva.net/noticias/patricia-knebel-comanda-debate-sobre-cultura-digital-em-ambiente-de-vr,379861.jhtml

Iniciativa da DBServer e da jornalista contará com Embraer, Natura&Co e Mercedes-Benz

Evento será realizado em uma sala de Realidade Virtual - Divulgação

Nesta quarta-feira, 18, a partir das 18h, a jornalista Patricia Knebel mediará um debate sobre a cultura digital, pensado a partir de seu livro 'Mundo Conectado: como a Internet das Coisas está revolucionando os negócios, as cidades e a vida das pessoas', que também terá sua versão digital lançada na ocasião. Mas o diferencial do evento está em seu formato: será realizado em uma sala de Realidade Virtual (RV) e promete experiências imersivas.

O projeto é uma parceria da DBServer e do Estúdio Editorial, com o contentinnovationlab, liderado pela profissional. A DBServerVRoom recriou, de forma lúdica, o espaço do Tecnopuc, onde está instalada a empresa gaúcha. Ao clicar no link e entrar na sala do evento, os participantes poderão fazer os próprios avatares e circular pelo ambiente como em um game, visitando o prédio, conversando em pequenos grupos e com os painelistas, dentre outras possibilidades.

A proposta do debate é abordar os desafios para a construção de uma cultura digital aos negócios do futuro, em um painel high tech.

Patrícia, que é repórter de Tecnologia e Inovação do Jornal do Comércio, comandará o bate-papo com o gerente do Centro de Excelência Industrial Latam da Natura &Co, William Franco, o diretor de Engenharia de Manufatura da Embraer, Paulo Celso Pires e o gerente de Abastecimento Elétrico da Mercedes-Benz do Brasil, Celso Modesto.

"Será um momento diferenciado e muito surpreendente para as pessoas. Os conteúdos serão projetados nas paredes, criando múltiplos ambientes além do real. Vamos poder nos conectar e interagir com executivos que estão ajudando a transformar empresas que são ícones no mercado", destacou Patricia, ao portal. O evento possui apoio da Fibo e do Jornal do Comércio.

Diversas salas foram criadas pelos desenvolvedores para o encontro e, cada uma, comporta 25 participantes. Devido à preparação digital necessária, o evento não está mais recebendo inscrições. No entanto, a jornalista e idealizadora garante que a intenção é fazer outras iniciativas, em breve, explorando as possibilidades oferecidas pela tecnologia. "Esse novo cenário nos mostra que temos que criar formas diferenciadas de transmitir conteúdo e de interação entre as pessoas", observou.

17/11/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Jacarandá tem noite de premiação nesta terça

https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/jacarand%C3%A1-tem-noite-de-premia%C3%A7%C3%A3o-nesta-ter%C3%A7a-1.521989

Renata Agra Balbueno, Morgana Marcon; "O Avesso da Pele", de Jeferson Tenório, José Falero e Bamboletras são os agraciados da premiação literária do CP

Uma das maiores premiações literárias do Estado, o Prêmio Jacarandá, organizado pelo Correio do Povo, com patrocínio do Banrisul e da PUCRS Cultura, terá sua terceira edição hoje, às 20h, com transmissão pelas plataformas digitais do CP. Criado para prestigiar àqueles que enobrecem e estimulam o mundo da literatura, livro e leitura, a premiação se espelha na árvore símbolo da Praça da Alfândega, sede da Feira do Livro de Porto Alegre, desde 1955. Os vencedores do Jacarandá são Livraria Bamboletras (Instituição Cultural), "O Avesso da Pele", de Jeferson Tenório (Livro do Ano), José Falero (Autor Revelação), Morgana Marcon, diretora da Biblioteca Pública do Estado (Personalidade do Livro) e Renata Agra Balbueno (Homenagem Especial).

O Prêmio Jacarandá é motivo de contentamento dos patrocinadores, o Banrisul e a PUCRS Cultura. A superintendente de Marketing do Banrisul, Lisane Fernandes, destaca que o prêmio se consolida como uma referência na área. "É um prêmio importante por valorizar a literatura na sua essência", destaca. O diretor do Instituto de Cultura da PUCRS, Ricardo Barberena considera o Jacarandá essencial para o estímulo à literatura. "Nada melhor que cultivar os jacarandás-palavras que serão entregues nesta terça. Vencer um prêmio pode ser o passo determinante numa carreira literária", diz.

Dos premiados, Renata Agra Balbueno recebe a Homenagem Especial por seu gesto solidário nos primeiros meses de pandemia, quando providenciou o pagamento do aluguel da Livraria Taverna. "A vida precisa de ações concretas, não somente de palavras. Graças a uma série de circunstâncias pude ajudar, pois a presença da Livraria Taverna ao lado de casa é importante para mim, por tudo o que ela é e o que representa. Então, ofereci ajuda", conta Renata. O prêmio de Personalidade do Livro foi para a bibliotecária Morgana Marcon, que há 17 anos dirige a Biblioteca Pública do Estado. "Atuar em uma área e uma instituição que propiciam o acesso democrático ao livro, leitura e informação, com escassez de recursos, faz com que sejamos criativos. E trabalhar com o que amamos é bom demais", ressalta Morgana. Prêmio de Instituição Cultural, a Livraria Bamboletras não deixou o livro ficar longe dos leitores. "Foi o ano em que saímos do atendimento de balcão para o telefone, para as redes sociais e as entregas através de ciclistas e motoboys. Valeu muito a pena. 2020 foi tão difícil e estamos tão frágeis que toda a equipe da Bamboletras ficou comovida por este reconhecimento", frisa o proprietário Milton Ribeiro.

Patrono da 66ª Feira do Livro da Capital, Jeferson Tenório é o autor do Livro do Ano, "O Avesso da Pele". "Iniciativas como esta só reforçam a importância dos livros e da literatura mesmo nos tempos difíceis em que vivemos. Vida longa ao Prêmio Jacarandá", comenta. O Autor Revelação José Falero lançou dois livros em 2019 e 2020, "Vila Sapo" e "Os Supridores". "Fiquei feliz ao ser informado sobre o Prêmio Jacarandá de Autor Revelação de 2020. Imediatamente quis dar um abraço apertado em todas as pessoas que me incentivaram a escrever, que não me deixaram desistir, especialmente em minha mãe (Rita), que é a pessoa mais importante por trás da minha trajetória. Esse prêmio é tão dessas pessoas quanto meu", comemora.

17/11/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Evento revisita os 40 anos de Vitor Ramil dedicados à música

https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/evento-revisita-os-40-anos-de-vitor-ramil-dedicados-%C3%A0-m%C3%BAsica-1.522220

Projeto Ato Criativo da PUCRS promove live nesta terça, às 21h,

A PUCRS Cultura realiza a segunda live da série de conversas com o cantor e compositor Vitor Ramil que revisitam os seus 40 anos dedicados à música, hoje, às 21h. Com mediação do diretor do Instituto de Cultura, professor Ricardo Barberena, o tema será os discos e criações do artista nos anos 1990. A transmissão ocorrerá no perfil PUCRS Cultura no Facebook e do Canal da PUCRS no YouTube.

Os anos 1990 e Ramilonga

No início dessa década, Vitor Ramil deixou o Rio de Janeiro e voltou a viver em Pelotas. Em 1995 interrompeu um período de oito anos sem gravar, lançando "À Beça", disco com 14 composições, algumas já apresentadas em shows antes do lançamento. O álbum e? o seu primeiro lançado no formato CD e apresenta canções, como "Foi no me?s que vem" e a canção que da? nome ao disco, que remete a "Com que roupa" de Noel Rosa. "A? Bec?a" foi o primeiro trabalho de Ramil lanc?ado de forma independente, pelo selo Capacete, que pertencia a uma revista gaúcha de música, e teve distribuição limitada. A publicação teve curta duração, o que acabou transformando o CD em raridade.

Já "Ramilonga - A estética do frio" é um divisor de águas na carreira do artista que, pela primeira vez, reuniu elementos associados a? música regional rio-grandense a elementos musicais contempora?neos, buscando referências locais e de pai?ses vizinhos, o Uruguai e Argentina. Lançado em 1997, o foi gravado no Rio de Janeiro, com os mu?sicos Nico Assumpc?a?o, Andre? Gomes e Alexandre Fonseca. Para o lanc?amento, Vitor criou o selo Satolep, que distribuiu o disco com a Kuarup, gravadora independente sediada no Rio de Janeiro. É neste trabalho que Vitor grava três poemas do poeta rio-grandense Joa?o da Cunha Vargas: "Gaude?rio", "U?ltimo pedido" e "Deixando o pago". Há também uma parceria com o poeta gauchesco Juca Ruivo em "Memo?ria dos bardos das ramadas" e remisso?es a um conto do escritor pelotense Joa?o Simo?es Lopes Neto, na mu?sica "No Manantial". Ale?m disso, o disco conta com um poema musicado de Fernando Pessoa, "Noite de Sa?o Joa?o", e um poema do folclore uruguaio, cantado em espanhol, em "Milonga".

Em 1998, Ramil iniciou o projeto para relanc?amento de seu segundo disco, "A paixa?o de V segundo ele pro?prio", em CD, que aconteceu no ano seguinte. Em setembro de 1999, fez um show de voz e viola?o em Porto Alegre intitulado "Borges da Cunha Vargas Ramil", que na?o estava ligado a nenhum de seus discos e era composto somente por poemas de Jorge Luis Borges e Joa?o da Cunha Vargas.

17/11/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Prêmio Jacarandá é entregue na sede do Correio do Povo

https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/pr%C3%AAmio-jacarand%C3%A1-%C3%A9-entregue-na-sede-do-correio-do-povo-1.522503

Foram cinco os destaques da premiação, Livro do Ano, Autor Revelação, Instituição Cultural, Personalidade do Livro e Destaque Especial

A entrega do 3º Prêmio Jacarandá foi realizada na noite desta terça-feira, no Espaço Cultural do Correio do Povo seguindo todos os protocolos indicados pelas autoridades de saúde. A premiação é organizada pela empresa jornalística e conta com o patrocínio do Banrisul e da PUCRS Cultura. Os premiados receberam os seus troféus pelo incentivo à leitura e ao livro, divididos em cinco categorias. São eles: o escritor Jeferson Tenório ganhou o Livro do Ano por "O Avesso da Pele"; José Falero recebeu Autor Revelação; Milton Ribeiro, representando a livraria Bamboletras, foi agraciado com Instituição do Ano; Morgana Marcon, a Personalidade do Livro, e Renata Agra Balbueno como Destaque Especial.

O Livro do Ano, "O Avesso da Pele", foi lançado por Jeferson Tenório, atual patrono da Feira do Livro de Porto Alegre. Seu romance aborda a busca de um pai pelo filho e também questões como o racismo. Tenório, que também é professor, se consagra como um dos grandes nomes da literatura brasileira.

O Autor Revelação foi para José Falero, o pseudônimo de José Carlos da Silva Junior. Morador da Lomba do Pinheiro, apresentou em "Vila Sapo" e "Os Supridores" uma escrita fulgurante e capaz de reproduzir a complexidade das falas, da oralidade e do

imaginário das periferias de grandes cidades como Porto Alegre.

Neste ano, a livraria Bamboletras completou 25 anos e com a abnegação do atual proprietário, Milton Ribeiro, seguiu o legado de Lu Villela, de tratamento individualizado para conseguir o livro solicitado pelo leitor. Milton e sua equipe fizeram com que as obras literárias chegassem, por vezes entregando pessoalmente, na casa do cliente no período de fechamento devido à pandemia. Morgana Marcon teve reconhecido o seu trabalho como diretora da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Ela está há 28 anos trabalhando com cultura e 17 anos à frente da biblioteca.

O Destaque Especial reconheceu a solidária atitude de Renata Agra Balbueno. Moradora do Centro da Capital, ela sempre teve carinho pela sua vizinha Livraria Taverna, de Ederson Lopes e André Gunther. Quando ela soube que a livraria estava sem recursos para bancar o aluguel do espaço (Fernando Machado, 370), ela ofereceu uma ajuda concreta. A Taverna conseguiu resistir e agora se instala no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Renata queria ficar anônima, mas aceitou o reconhecimento porque viu que a visibilidade incentivou outros a ajudarem também.
"Esse prêmio valoriza pessoas que lutaram pelo livro e pela cultura no último ano", disse Juremir Machado da Silva, que participou da cerimônia por vídeo. Ele foi um dos integrantes da comissão julgadora, ao lado dos jornalistas do Correio do Povo Luiz Gonzaga Lopes, Marcos Santuario e Paulo Mendes.

17/11/2020 | Drops do Cotidiano | dropsdocotidiano.com | Geral

No dia do Empreendedorismo Feminino, assunto é tema de live nesta quinta-feira

https://dropsdocotidiano.com/2020/11/17/no-dia-do-empreendedorismo-feminino-assunto-e-tema-de-live-nesta-quinta-feira/

Na próxima quinta-feira, 19 de novembro, a Fecomércio-RS promove live alusiva ao Dia do Empreendedorismo Feminino, celebrado no mesmo dia. A atividade terá a participação de três mulheres empreendedoras que contarão um pouco de suas respectivas trajetórias, o cenário econômico atual e a importância da data.

A transmissão inicia às 19h e poderá ser acompanhada na página do Facebook da Fecomércio-RS.

Confira abaixo as empreendedoras:

Cerli Dulce Dal Santo é dona do Espaço da Moda Prime e vice-presidente do Sindilojas Gravataí. Ela também coordenadora o Sindimulher. Já teve livraria e loja de brinquedos, e se considera vencedora por enfrentar diversas etapas de instabilidade econômica no país, mantendo o seu sonho de empreender.

Emily Schuster é ex-estudante de publicidade e abriu um sex shop. Atualmente, presta consultoria e curadoria de sex toys para ajudar as mulheres a se (re)descobrirem.

Thais Ribeiro é formada em Relações Públicas pela PUCRS e com pós em Marketing pela ESPM e Gestão de Negócios pela FGV. Dentre seus vários trabalhos antes de empreender, Thais foi Gerente Comercial em multinacionais. Com interesse pela área de estética e beleza, teve filial de uma grande rede de franquias da área. Neste ano, dedicou-se ao seu próprio negócio, a Clínica Thais Spa.

Em 2018, o Brasil teve a 7ª maior proporção de mulheres nos Empreendedores Iniciais. Os dados são do relatório feito pelo GEM Brasil (Global Entrepreneurship Monitor), que analisou 49 países, e conta com o apoio do Sebrae. Só no Brasil, 48% das microempresas (MEI) existentes pertencem a mulheres.

Compartilhe isso:

Twitter
Facebook

Curtir isso: Curtir Carregando...

Relacionado

17/11/2020 | Folha do Mate | folhadomate.com.br | Geral

Nova reitoria da Univates é eleita com 91,71% dos votos

https://folhadomate.com/noticias/geral/nova-reitoria-da-univates-e-eleita-com-9171-dos-votos/

Foi homologado nesta terça-feira, 17, o resultado do processo eleitoral para a gestão 2021-2024 da Reitoria da Universidade do Vale do Taquari (Univates), no qual as professoras Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e vice-reitora, respectivamente. Esta é a primeira vez que a gestão da Universidade será liderada por mulheres. Elas sucedem Ney José Lazzari, que foi reitor da Univates nos últimos 20 anos. A chapa única foi eleita com percentual de aprovação de 91,71% dos 1.242 votos computados. Evania destaca que neste pleito houve um expressivo aumento no número de votantes, passando de 813 em 2016 para 1.242 votos em 2020. "Isso representa um aumento de mais de 50% no número absoluto de participações e um percentual ainda maior na proporção ao número de eleitores aptos e aqueles que votaram", informa Evania. Fernanda analisa que esse resultado indica que a nova gestão terá início com forte apoio da comunidade acadêmica, num aceno que indica legitimidade para implementar a nova fase da Universidade. A reitora eleita afirma que, para enfrentar um momento de desafios com tantas transformações que estão ocorrendo no mundo e na Universidade, a nova Reitoria irá reafirmar seu compromisso com a pluralidade, com a natureza comunitária da Instituição, a responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e a transparência. "Entendemos que a gestão de uma instituição como a Univates deve ter caráter dinâmico, flexível e passível de reflexão com toda a comunidade acadêmica", explica. A vice-reitora eleita acrescenta que a gestão será qualificada, dinâmica e disposta ao diálogo e à construção de novas formas de trabalhar os processos relacionados à centralidade do fazer universitário. "Acreditamos que nossos principais desafios sejam levar adiante um legado com a importância histórica da Univates, diante de um cenário contemporâneo e desafiador, valorizar a educação, compreendendo-a como o ensino, a pesquisa, a extensão universitária", declara Fernanda. A eleição foi realizada entre os dias 4 e 10 de novembro, por parcela da comunidade regional, representada por meio da Assembleia da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates); pelos professores do Quadro de Carreira da Univates; pelos alunos regulares de graduação e pós-graduação da Instituição; e pelos funcionários técnico-administrativos. Os votos foram contabilizados por meio de um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), instrumento auditado por empresa especializada para garantir a transparência do processo eleitoral. A nova chapa assume em janeiro de 2021. Evania Schneider A nova reitora é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1992). Também tem graduação em Administração pelo Centro Universitário UNIVATES (2005), especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos pela Universidade Luterana do Brasil (1994), especialização em Gestão Universitária pelo Centro Universitário UNIVATES (2006) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora e diretora de Desenvolvimento de Pessoas na Univates. Fernanda Storck Pinheiro

A nova vice-reitora é doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014). Tem mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2003) e graduação em Direito pela Unisc (2000). Atualmente é professora do curso de Direito da Univates, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Instituição e pró-reitora de Ensino.

17/11/2020 | Folha Popular | folhapopular.info | Geral

Nova Reitoria da Univates é eleita com 91,71% dos votos

https://folhapopular.info/index.php/2020/11/17/nova-reitoria-da-univates-e-eleita-com-9171-dos-votos/

Crédito da foto: Lucas George Wendt / Divulgação

Foi homologado nesta terça-feira, 17, o resultado do processo eleitoral para a gestão 2021-2024 da Reitoria da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no qual as professoras Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e

vice-reitora, respectivamente. Esta é a primeira vez que a gestão da Universidade será liderada por mulheres. Elas sucedem Ney José Lazzari, que foi reitor da Univates nos últimos 20 anos.

A chapa única foi eleita com percentual de aprovação de 91,71% dos 1.242 votos computados. Evania destaca que neste pleito houve um expressivo aumento no número de votantes, passando de 813 em 2016 para 1.242 votos em 2020. "Isso representa um aumento de mais de 50% no número absoluto de participações e um percentual ainda maior na proporção ao número de eleitores aptos e aqueles que votaram", informa Evania. Fernanda analisa que esse resultado indica que a nova gestão terá início com forte apoio da comunidade acadêmica, num aceno que indica legitimidade para implementar a nova fase da Universidade.

A reitora eleita afirma que, para enfrentar um momento de desafios com tantas transformações que estão ocorrendo no mundo e na Universidade, a nova Reitoria irá reafirmar seu compromisso com a pluralidade, com a natureza comunitária da Instituição, a responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e a transparência. "Entendemos que a gestão de uma instituição como a Univates deve ter caráter dinâmico, flexível e passível de reflexão com toda a comunidade acadêmica", explica.

A vice-reitora eleita acrescenta que a gestão será qualificada, dinâmica e disposta ao diálogo e à construção de novas formas de trabalhar os processos relacionados à centralidade do fazer universitário. "Acreditamos que nossos principais desafios sejam levar adiante um legado com a importância histórica da Univates, diante de um cenário contemporâneo e desafiador, valorizar a educação, compreendendo-a como o ensino, a pesquisa, a extensão universitária", declara Fernanda.

A eleição foi realizada entre os dias 4 e 10 de novembro, por parcela da comunidade regional, representada por meio da Assembleia da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates); pelos professores do Quadro de Carreira da Univates; pelos alunos regulares de graduação e pós-graduação da Instituição; e pelos funcionários técnico-administrativos. Os votos foram contabilizados por meio de um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), instrumento auditado por empresa especializada para garantir a transparência do processo eleitoral. A nova chapa assume em janeiro de 2021.

Perfil das eleitas

Evania Schneider

A nova reitora é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1992). Também tem graduação em Administração pelo Centro Universitário UNIVATES (2005), especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos pela Universidade Luterana do Brasil (1994), especialização em Gestão Universitária pelo Centro Universitário UNIVATES (2006) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora e diretora de Desenvolvimento de Pessoas na Univates.

Fernanda Storck Pinheiro

A nova vice-reitora é doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014). Tem mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2003) e graduação em Direito pela Unisc (2000). Atualmente é professora do curso de Direito da Univates, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Instituição e pró-reitora de Ensino. - publicidade -

17/11/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Composição do júri consolida caráter afirmativo do 1º Festival Cinema Negro em Ação

https://estado.rs.gov.br/composicao-do-juri-consolida-carater-afirmativo-do-1-festival-cinema-negro-em-acao

A tarefa de avaliar os concorrentes nas categorias longa-metragem, curta-metragem, videoarte e videoclipe, para apontar os vencedores do 1º Festival Cinema Negro em Ação, está a cargo de um júri formado por negras e negros de reconhecida trajetória nas áreas do audiovisual e das artes cênicas. Além de biografias consolidadas, o corpo de jurados reúne representantes de diversas

entidades atuantes no setor cultural e no movimento negro, que efetivam importantes parcerias institucionais ao evento.

As categorias videoclipe e videoarte serão julgadas por Thiarles Batista, designer e colaborador do Grupo Cultural Anastácia Òmìnira, membro dos Agentes de Pastoral Negros do Brasil; Domício Grillo, músico e comunicador, atuando desde 2002 na TVE-RS, onde apresenta o programa Radar, já tendo comandado programas como TvCine, Nação, Curta TVE e Estação Cultura; e Ellen Corrêa, figurinista com atuação em longas-metragens, curtas-metragens, séries, videoclipes e publicidade, que integra o Coletivo Macumba Lab.

Na categoria curta-metragem, os jurados são Felipe Teixeira, coordenador do GT Sindical do Movimento Negro Unificado RS (MNU), representante do MNU no GT de Políticas Contra a Violência do Povo Negro da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do RS e membro do Conselho de Ações Afirmativas do Instituto Estadual de Cinema (Iecine); Gautier Lee, roteirista, diretora e crítica de cinema formada pela PUCRS, fundadora do Macumba Lab, coletivo de profissionais negros do audiovisual gaúcho; Daniel Rodrigues, jornalista, radialista, crítico de cinema e escritor, membro da Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul (ACCIRS); e Pedro Caribé, jornalista baiano graduado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com mestrado em Comunicação pela Universidade de Brasília (UnB), onde desenvolve doutorado, sempre com foco na representatividade do povo negro na produção audiovisual.

Os jurados da categoria longa-metragem são Mario Costa, negro e indígena de ancestralidade, integrante do Macumba Lab, apaixonado pela arte da montagem, tendo atuado também como roteirista, produtor-executivo e diretor; Gisela Pérez Fonseca, advogada colombiana, coordenadora institucional do Festival Internacional de Cine de Cartagena de Indias (FICCI) e conferencista internacional em diversos temas que envolvem a cultura e o setor audiovisual; e Jessé Oliveira, gestor cultural, professor universitário, iluminador e diretor teatral, pesquisador em artes cênicas, fundador e diretor do Caixa-Preta, grupo pioneiro no desenvolvimento do teatro negro contemporâneo gaúcho, e diretor do Instituto Estadual de Artes Cênicas (IEACen).

O diretor da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), Diego Groisman, e o diretor do Iecine, Zeca Brito, observam o quanto a composição do júri reafirma a representatividade de personalidades negras do meio artístico e da produção audiovisual, bem como as parcerias institucionais consolidadas com entidades de atuação destacada na promoção da cultura negra, da igualdade racial e dos direitos humanos.

"O coletivo de realizadores negros Macumba Lab, por exemplo, que foi residente do Programa RS Criativo, da Sedac [Secretaria da Cultura], instalado na CCMQ, está representado nos júris de todas as categorias e se efetiva como importante entidade apoiadora do festival", destaca Zeca Brito.

O diretor da CCMQ, Diego Groisman, também ressalta a abrangência e a representatividade da composição do júri. "São personalidades da cultura negra do Brasil e do exterior, ligadas a entidades perfeitamente alinhadas à dimensão da ação afirmativa que é o 1º Festival Cinema Negro em Ação", comemora.

Integrando as atividades do Mês da Consciência Negra, o 1º Festival Cinema Negro em Ação, realizado pela CCMQ e pelo Iecine - instituições da Secretaria da Cultura -, com patrocínio do Banrisul, inicia-se na sexta-feira (20/11) e segue até 27 de novembro.

Os concorrentes selecionados serão exibidos pela TVE-RS, canal 7.1 no sinal aberto, canal 7 na Net ou no site da emissora. Também será possível acompanhar as exibições pela fanpage da CCMQ, pela plataforma Cultura em Casa, da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, e TV Câmara Santa Maria, pelo canal 16 da Net e pelo canal 18.2 pelo sinal aberto, na região central do Estado.

Texto: Ascom CCMQ
Edição: Secom

17/11/2020 | Grupo Independente | independente.com.br | Geral

Gestão da Univates será liderada por mulheres pela primeira vez

https://independente.com.br/gestao-da-univates-sera-liderada-por-mulheres-pela-primeira-vez/

Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e vice-reitora, respectivamente.
Foto: Lucas George Wendt

Foi homologado nesta terça-feira (17) o resultado do processo eleitoral para a gestão 2021-2024 da Reitoria da Univates, no qual as professoras Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e vice-reitora, respectivamente. Esta é a primeira vez que a gestão da Universidade será liderada por mulheres. Elas sucedem Ney José Lazzari, que foi reitor da Univates nos últimos 20 anos.

A chapa única foi eleita com percentual de aprovação de 91,71% dos 1.242 votos computados. Evania destaca que neste pleito houve um expressivo aumento no número de votantes, passando de 813 em 2016 para 1.242 votos em 2020. "Isso representa um aumento de mais de 50% no número absoluto de participações e um percentual ainda maior na proporção ao número de eleitores aptos e aqueles que votaram", informa Evania. Fernanda analisa que esse resultado indica que a nova gestão terá início com forte apoio da comunidade acadêmica, num aceno que indica legitimidade para implementar a nova fase da Universidade.

A reitora eleita afirma que, para enfrentar um momento de desafios com tantas transformações que estão ocorrendo no mundo e na Universidade, a nova Reitoria irá reafirmar seu compromisso com a pluralidade, com a natureza comunitária da Instituição, a responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e a transparência. "Entendemos que a gestão de uma instituição como a Univates deve ter caráter dinâmico, flexível e passível de reflexão com toda a comunidade acadêmica", explica.

A vice-reitora eleita acrescenta que a gestão será qualificada, dinâmica e disposta ao diálogo e à construção de novas formas de trabalhar os processos relacionados à centralidade do fazer universitário. "Acreditamos que nossos principais desafios sejam levar adiante um legado com a importância histórica da Univates, diante de um cenário contemporâneo e desafiador, valorizar a educação, compreendendo-a como o ensino, a pesquisa, a extensão universitária", declara Fernanda.

A eleição foi realizada entre os dias 4 e 10 de novembro, por parcela da comunidade regional, representada por meio da Assembleia da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates); pelos professores do Quadro de Carreira da Univates; pelos alunos regulares de graduação e pós-graduação da Instituição; e pelos funcionários técnico-administrativos. Os votos foram contabilizados por meio de um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), instrumento auditado por empresa especializada para garantir a transparência do processo eleitoral. A nova chapa assume em janeiro de 2021. Evania Schneider

A nova reitora é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1992). Também tem graduação em Administração pelo Centro Universitário UNIVATES (2005), especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos pela Universidade Luterana do Brasil (1994), especialização em Gestão Universitária pelo Centro Universitário UNIVATES (2006) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora e diretora de Desenvolvimento de Pessoas na Univates. Fernanda Storck Pinheiro

A nova vice-reitora é doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014). Tem mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2003) e graduação em Direito pela Unisc (2000). Atualmente é professora do curso de Direito da Univates, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Instituição e pró-reitora de Ensino. AI/RC

17/11/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Ouvintes relatam série de golpes via WhatsApp; saiba como se proteger

https://gauchazh.clicrbs.com.br/tecnologia/noticia/2020/11/ouvintes-relatam-serie-de-golpes-via-whatsapp-saiba-como-se-proteger-ckhmblrp3001w016g7s003oeq.html

Golpistas podem se disfarçar como amigos, sem indícios claros de que são criminosos. Para maior segurança, especialistas indicam uma ferramenta que garante maior proteção contra golpes pelo aplicativo; veja como ativar

Uma conversa entre os comunicadores Daniel Scola e Rosane de Oliveira na apresentação do programa Gaúcha Atualidade desta terça-feira (17) ressoou com identificação imediata entre muitos ouvintes. Os jornalistas falavam sobre golpes no WhatsApp: uma realidade que tem se ampliado recentemente no aplicativo, largamente utilizado no país.

Nem sempre os golpes partem de números desconhecidos ou ligações de outros Estados: por vezes, a conversa com um amigo, um familiar ou um colega de trabalho de repente parte para um pedido de empréstimo ou pagamento, sem claros indícios de que se trata de outra pessoa usando aquela conta para cometer crimes.

Os golpes podem acontecer, por exemplo, quando o infrator rouba o número de telefone de uma pessoa, bloqueia a linha original e se passa pela vítima para extorquir dinheiro dos contatos dela.

Outra fraude envolve uma oferta de "recarga ilimitada": os estelionatários oferecem o benefício a um preço diversas vezes menor que o praticado pelo mercado. Algumas ofertas prometem planos ilimitados de telefonia durante um ano por um valor fixo.

E como se proteger? Especialistas apontam que a autenticação de dois fatores, disponível no WhatsApp e em diversos outros aplicativos, é uma boa maneira de manter seus dados mais protegidos: trata-se de uma camada extra de segurança que garante que as pessoas que estão tentando ter acesso a uma conta online são quem elas realmente afirmam ser.

Para configurar a verificação em duas etapasKalinka Castelo Branco, professora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP), afirma que a verificação em duas etapas dificulta o acesso de criminosos às contas do WhatsApp, ajudando a evitar clonagens e golpes.

Ela explica que, ao ativar essa ferramenta, o usuário precisará inserir seu PIN (um código de seis dígitos) quando for registrar seu número de telefone no aplicativo novamente. Com isso, uma pessoa que não sabe a senha não consegue fazer o registro para ter acesso a essa conta em outro aparelho.

- Quanto mais fatores de segurança as pessoas tiverem instalados em seus aplicativos, mais difícil será para alguém conseguir acessar essas contas e roubar informações - ressalta Avelino Zorzo, professor da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Como ativar?
Vá em configurações e clique em "conta";
Entre em "confirmação em duas etapas";
Clique em "ativar";
Escolha uma senha de seis dígitos e clique em "avançar";
Confirme o PIN;
Adicione seu endereço de e-mail e, em seguida, confirme-o;
Clique em "salvar" e decore sua senha.
Vá em configurações e clique em "conta"Reprodução / WhatsAppEntre em "confirmação em duas etapas"Reprodução / WhatsAppCom a confirmação em duas etapas ativada, tenha sua senha decoradaReprodução / WhatsApp1 / 8E se eu esquecer a senha? O PIN é solicitado periodicamente pelo WhatsApp com o intuito de ajudar o usuário a decorar a sequência de números. Caso você esqueça, basta clicar em "esqueceu o PIN?" e o aplicativo enviará um link para seu e-mail (informado no momento da ativação) para desativar a confirmação em duas etapas.

Notificação aparecerá na tela do aplicativo periodicamenteReprodução / WhatsApp- Com isso, ele (o app) vai parar de pedir a senha e você vai conseguir entrar, mas é importante redefinir o PIN novamente depois, não deixar sem - recomenda a professora.

Se você não tiver fornecido um e-mail, o problema é um pouco maior, pois não será possível confirmar seu número no WhatsApp durante sete dias - ou seja, você não poderá acessar o aplicativo nesse período. Por esse motivo, os especialistas destacam a necessidade de informar um endereço seguro, que o usuário tenha acesso diariamente, ao ativar a ferramenta.

- No entanto, se a pessoa receber um e-mail pedindo para desabilitar a verificação sem ter solicitado, é muito importante que ela não clique no link, pois pode ser outra pessoa tentando acessar aquela conta - alerta Zorzo.

Preciso mudar a senha depois de algum tempo? Segundo os profissionais, desde que você não compartilhe seu PIN com outras pessoas, não é preciso alterá-lo com frequência. Porém, não se deve colocar uma senha muito fácil, como uma sequência simples de números (123456, por exemplo), que pode ser descoberta com algumas tentativas. Também não é recomendado utilizar a mesma senha de outros aplicativos e contas.

Configuração permite alterar o PIN Reprodução / WhatsAppMas, se você compartilhar o código com alguém ou sentir a necessidade de mudá-lo, basta seguir o seguinte passo a passo:

Vá até configurações e clique em "conta";
Entre em "configuração em duas etapas";
Clique em "mudar PIN";
Digite seu novo código e clique em "avançar";
Confirme seu PIN e clique em "salvar".
Nessa mesma página, é possível alterar o endereço de e-mail, caso seja preciso.

É normal pedir o código com frequência? O aplicativo solicita o PIN de tempos em tempos para auxiliar na memorização, mas essa periodicidade varia de acordo com o uso. Kalinka explica que se a pessoa utiliza o WhatsApp em outras máquinas com frequência, é normal que o aplicativo peça o código mais vezes para confirmar se é o proprietário da conta que está usando.

- O aplicativo solicitar o código seguidamente não significa que tem alguém tentando clonar seu WhatsApp - conclui Zorzo.

17/11/2020 | Literatura RS | literaturars.com.br | Geral

Um romance da pré-história

https://literaturars.com.br/2020/11/17/um-romance-da-pre-historia/

Edição: Vitor Diel
Arte: Giovani Urio

"O medo recolheu toda a tribo para dentro da caverna, mas apesar da grande plateia presente foi o parto menos assistido, pois a atenção de todos se fixava na tempestade impiedosa. A parturiente gemia enquanto o vento uivava num dueto de arrepiar. Gemia pelas dores do parto, pelo abandono, pela aflição dos dentes batendo em volta, pelo mistério das forças que arremessavam chuvas e trovoadas contra a rocha que os abrigava. No meio de toda a balbúrdia, ninguém ouviu o choro inaugural cuja sonoridade determinava o nome de quem nascia na tribo. Por isso, ele foi chamado de Vrooom, mistura de vento e trovão, como o som da tempestade que abafou seu pranto quando foi expelido da caverna uterina e vislumbrou o mundo pela primeira vez."

Vrooom é um romance que se passa na pré-história, quando o homo sapiens recém estava dando seus primeiros passos na comunicação oral. Trata do grande desvio que ocorreu na história da civilização, provocado pelo protagonista do livro.

"O grande desafio para contar essa história foi trabalhar personagens limitados pelo domínio incipiente da linguagem e comunicar seus anseios e conflitos ao leitor do século XXI. O exercício de entrar em suas mentes e dar a roupagem de palavras ao intenso movimento de sensações, motivações e dúvidas, usando o verbo para descrever a sua ausência, foi muito interessante", explica o autora.

O projeto de sua publicação digital foi contemplado no edital FAC digital- RS, e por isso está disponível para download gratuito no blog do autor (link externo) e na plataforma do projeto Gutenberg (link externo).

Sobre o autor
Jaime Lerner é cineasta e escritor. Nasceu em São Paulo, criou-se em Israel, onde se formou em cinema e TV; após uma passagem por Londres retornou ao Brasil e vive em Porto Alegre. Trabalha como roteirista, diretor e diretor de fotografia. Entre seus filmes,

estão Referendo, Dyonélio, Subsolo e a minissérie Caixa Preta. Lecionou Direção de Fotografia na PUC-RS e na UNISINOS. É autor dos livros Grupo de Risco, Entre Quatro Paredes, O Fazedor da Utopia e 901. Participou das coletâneas Jewish Writing in the Contemporary World com o conto Herança e Jornada Literária de Passo Fundo - 20 Anos de História - Ficção com o conto Inacabados. Sua obra foi premiada em vários festivais de cinema, no Brasil e no exterior e em concursos literários.

Vrooom
Jaime A. Lerner
Romance
E-book
Gratuito

Apoie Literatura RS

Ao apoiar mensalmente Literatura RS, você tem acesso a recompensas exclusivas e contribui com a cadeia produtiva do livro no Rio Grande do Sul. Apoiar

Compartilhar

Clique para compartilhar no Facebook(abre em nova janela)
Clique para compartilhar no Twitter(abre em nova janela)
Clique para compartilhar no WhatsApp(abre em nova janela)
Clique para compartilhar no Pinterest(abre em nova janela)
Clique para compartilhar no LinkedIn(abre em nova janela)
Clique para compartilhar no Telegram(abre em nova janela)
Clique para imprimir(abre em nova janela)
Clique para enviar por e-mail a um amigo(abre em nova janela)

Curtir isso: Curtir Carregando...

Tags: jaime lerner

17/11/2020 | Ponto Inicial | jornalpontoinicialdecaxias.blogspot.com | Geral

Empreendedorismo feminino é tema de live promovida pela Fecomércio-RS

https://www.jornalpontoinicial.com.br/2020/11/17/empreendedorismo-feminino-e-tema-de-live-promovida-pela-fecomercio-rs/

Em 2018, o Brasil teve a 7ª maior proporção de mulheres nos Empreendedores Iniciais. Os dados são do relatório feito pelo GEM Brasil (Global Entrepreneurship Monitor), que analisou 49 países, e conta com o apoio do Sebrae. Só no Brasil, 48% das microempresas (MEI) existentes pertencem a mulheres. Com esses números tão expressivos, em 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o dia 19 de novembro como o Dia do Empreendedorismo Feminino. Já em seu ano de criação, a data foi celebrada durante a Semana Global de Empreendedorismo, com atividades realizadas em mais de 150 países. Por isso, a Fecomércio-RS realizará no próximo dia 19 uma live com três mulheres para falar sobre o tema e, também, contar um pouco de suas respectivas trajetórias.

A transmissão acontecerá na página do Facebook da Fecomércio-RS, às 19h, pelo link www.facebook.com/fecomerciors.

Confira abaixo as empreendedoras:

Cerli Dulce Dal Santo é dona do Espaço da Moda Prime e vice-presidente do Sindilojas Gravataí. Ela também coordenadora o Sindimulher. Já teve livraria e loja de brinquedos, e se considera vencedora por enfrentar diversas etapas de instabilidade econômica

no país, mantendo o seu sonho de empreender.

Emily Schuster é ex-estudante de publicidade e abriu um sex shop. Atualmente, presta consultoria e curadoria de sex toys para ajudar as mulheres a se (re)descobrirem.

Thais Ribeiro é formada em Relações Públicas pela PUCRS e com pós em Marketing pela ESPM e Gestão de Negócios pela FGV. Dentre seus vários trabalhos antes de empreender, Thais foi Gerente Comercial em multinacionais. Com interesse pela área de estética e beleza, teve filial de uma grande rede de franquias da área. Neste ano, dedicou-se ao seu próprio negócio, a Clínica Thais Spa.

Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelo site www.fecomercio-rs.org.br ou pelo telefone (51) 3375-7000.

17/11/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Empreendedorismo feminino é tema de live promovida pela Fecomércio

https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/20213/empreendedorismo-feminino-e-tema-de-live-promovida-pela-fecomercio.html

A transmissão acontecerá na página do Facebook da Fecomércio-RS, no dia 19 de novembro, às 19h

Em 2018, o Brasil teve a 7ª maior proporção de mulheres nos Empreendedores Iniciais. Os dados são do relatório feito pelo GEM Brasil (Global Entrepreneurship Monitor), que analisou 49 países, e conta com o apoio do Sebrae. Só no Brasil, 48% das microempresas (MEI) existentes pertencem a mulheres.

Com esses números tão expressivos, em 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o dia 19 de novembro como o Dia do Empreendedorismo Feminino. Já em seu ano de criação, a data foi celebrada durante a Semana Global de Empreendedorismo, com atividades realizadas em mais de 150 países.

Por isso, a Fecomércio-RS realizará no próximo dia 19 uma live com três mulheres para falar sobre o tema e, também, contar um pouco de suas respectivas trajetórias.

A transmissão acontecerá na página do Facebook da Fecomércio-RS, às 19h, pelo link www.facebook.com/fecomerciors.

Confira abaixo as empreendedoras:

Cerli Dulce Dal Santo é dona do Espaço da Moda Prime e vice-presidente do Sindilojas Gravataí. Ela também coordenadora o Sindimulher. Já teve livraria e loja de brinquedos, e se considera vencedora por enfrentar diversas etapas de instabilidade econômica no país, mantendo o seu sonho de empreender.

Emily Schuster é ex-estudante de publicidade e abriu um sex shop. Atualmente, presta consultoria e curadoria de sex toys para ajudar as mulheres a se (re)descobrirem.

Thais Ribeiro é formada em Relações Públicas pela PUCRS e com pós em Marketing pela ESPM e Gestão de Negócios pela FGV. Dentre seus vários trabalhos antes de empreender, Thais foi Gerente Comercial em multinacionais. Com interesse pela área de estética e beleza, teve filial de uma grande rede de franquias da área. Neste ano, dedicou-se ao seu próprio negócio, a Clínica Thais Spa.

Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelo site www.fecomercio-rs.org.br ou pelo telefone (51) 3375-7000.

17/11/2020 | Portal RVA | portalrva.com.br | Geral

Nova Reitoria da Univates é eleita com 91,71% dos votos

https://portalrva.com.br/destaque/nova-reitoria-da-univates-e-eleita-com-9171-dos-votos/

Foi homologado nesta terça-feira, 17, o resultado do processo eleitoral para a gestão 2021-2024 da Reitoria da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no qual as professoras Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e vice-reitora, respectivamente. Esta é a primeira vez que a gestão da Universidade será liderada por mulheres. Elas sucedem Ney José Lazzari, que foi reitor da Univates nos últimos 20 anos. A chapa única foi eleita com percentual de aprovação de 91,71% dos 1.242 votos computados. Evania destaca que neste pleito houve um expressivo aumento no número de votantes, passando de 813 em 2016 para 1.242 votos em 2020. "Isso representa um aumento de mais de 50% no número absoluto de participações e um percentual ainda maior na proporção ao número de eleitores aptos e aqueles que votaram", informa Evania. Fernanda analisa que esse resultado indica que a nova gestão terá início com forte apoio da comunidade acadêmica, num aceno que indica legitimidade para implementar a nova fase da Universidade. A reitora eleita afirma que, para enfrentar um momento de desafios com tantas transformações que estão ocorrendo no mundo e na Universidade, a nova Reitoria irá reafirmar seu compromisso com a pluralidade, com a natureza comunitária da Instituição, a responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e a transparência. "Entendemos que a gestão de uma instituição como a Univates deve ter caráter dinâmico, flexível e passível de reflexão com toda a comunidade acadêmica", destacou Evania Schneider, nova reitora. A vice-reitora eleita acrescenta que a gestão será qualificada, dinâmica e disposta ao diálogo e à construção de novas formas de trabalhar os processos relacionados à centralidade do fazer universitário. "Acreditamos que nossos principais desafios sejam levar adiante um legado com a importância histórica da Univates, diante de um cenário contemporâneo e desafiador, valorizar a educação, compreendendo-a como o ensino, a pesquisa, a extensão universitária", afirmou Fernanda Storck Pinheiro, vice-reitora eleita. A eleição foi realizada entre os dias 4 e 10 de novembro, por parcela da comunidade regional, representada por meio da Assembleia da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates); pelos professores do Quadro de Carreira da Univates; pelos alunos regulares de graduação e pós-graduação da Instituição; e pelos funcionários técnico-administrativos. Os votos foram contabilizados por meio de um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), instrumento auditado por empresa especializada para garantir a transparência do processo eleitoral. A nova chapa assume em janeiro de 2021. EVANIA SCHNEIDER A nova reitora é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1992). Também tem graduação em Administração pelo Centro Universitário UNIVATES (2005), especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos pela Universidade Luterana do Brasil (1994), especialização em Gestão Universitária pelo Centro Universitário UNIVATES (2006) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora e diretora de Desenvolvimento de Pessoas na Univates. FERNANDA STORCK PINHEIRO A nova vice-reitora é doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014). Tem mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2003) e graduação em Direito pela Unisc (2000). Atualmente é professora do curso de Direito da Univates, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Instituição e pró-reitora de Ensino. Salve meu nome, e-mail e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

17/11/2020 | Portugal Digital | portugaldigital.com.br | Geral

Centenário de Clarice Lispector, Mario Benedetti e Olga Orozco assinalado em Lisboa

https://portugaldigital.com.br/centenario-de-clarice-lispector-mario-benedetti-e-olga-orozco-assinalado-em-lisboa/

Clarice Lispector (1920-1977), de ascendência judia, nasceu na Ucrânia, naturalizou-se brasileira e escreveu toda a sua obra em português.

Portugal Digital com Lusa

O centenário de três autores latino-americanos, Clarice Lispector, Olga Orozco e Mario Benedetti, é assinalado este mês, com o ciclo "Três vezes Cem", pela Casa da América Latina (CAL), em Lisboa, anunciou a organização.

O ciclo "Três vezes Cem" realiza-se nos dias 23 a 27 deste mês, com curadoria do conselheiro cultural na embaixada de Portugal em Bogotá, Pedro Rapoula.

No dia 23, o ciclo abre pelas 18:00, com leituras de obras dos três autores por Emília Silvestre, Francisco Gomes e Filipa Leal, acompanhados por Carla Algeri no bandoneón.

De 24 a 26, propõem-se "conversas virtuais" sobre a obra dos três autores, a partir da página da CAL, na rede social Facebook.

Entre outros, nestas conversas participam o norte-americano Benjamin Moser, autor de "Porquê Este Mundo - Uma Biografia de Clarice Lispector", que lhe valeu o Prémio Itamaraty de Diplomacia Cultural, concedido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil, a investigadora Clara Rowland, da Universidade Nova de Lisboa, cantora uruguaia Diane Denoir, que foi amiga de Mario Benedetti, o escritor Rafael Courtoisie, jornalista e poeta uruguaio, vencedor em 2014 do Premio Casa de América de Poesía Americana, e a escritora Hortênsia Campanella, autora de "Mario Benedetti, um mito discretíssimo".

A moderação das três conversas está a cargo de Pedro Rapoula, da poetisa Raquel Marinho e da jornalista Ana Sousa Dias.

O ciclo encerra com uma conversa com o escritor Alberto Manguel, nascido na Argentina há 72 anos, atualmente com a nacionalidade canadiana, que prepara a doação da sua biblioteca pessoal a Lisboa, para um futuro Centro de Estudos de História da Leitura (CEHL).

A conversa será conduzida pelo jornalista Pedro Santos Guerreiro, que dirigiu o Jornal de Negócios e o semanário Expresso.

Clarice Lispector (1920-1977), de ascendência judia, nasceu na Ucrânia, naturalizou-se brasileira e escreveu toda a sua obra em português.

Segundo o Instituto Ling/Centro Cultural de Porto Alegre, no Brasil, que celebrou o centenário da autora de "A Hora da Estrela", Clarice Lispector "mudou os rumos da narrativa moderna com uma escrita singular, passando por diversos géneros, do conto ao romance, da crónica à dramaturgia, da entrevista à correspondência e, também, pelas páginas femininas".

No âmbito do centenário da autora de "A Paixão Segundo G.H.", a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, do Brasil, tem ativo um projeto 'online', até 10 de dezembro próximo, em https://www.youtube.com/user/pucrsonline.

A argentina Olga Orozco (1920-1999) estreou-se literariamente em 1946 com o livro "Desde Lejos".

Entre outros galardões, recebeu o Prémio de Literatura Latino-americana Juan Rulfo, em 1998, e o Premio Konex de Honor, em 2004.

O seu legado é preservado pela Casa-Museu Olga Orozco, em Toay, na província de La Pampa, no interior da Aegentina, a cerca de 630 quilómetros de Buenos Aires.

Desta autora está publicado em Portugal "Cantata Sombria e Outros poemas" (1998), com tradução e notas de Fernando Pinto do Amaral.

O uruguaio Mario Benedetti, nascido em Paso de Los Toros em 1920, morreu em maio do ano passado, e fez parte do denominado movimento cultural "Geração 45", ao lado de nomes como Idea Vilariño e Juan Carlos Onetti.

Este autor foi distinguido com o Prémio Jristo Botev, da Bulgária, em 1986, pelo conjunto de sua obra, pelo Prémio Ibero-americano José Martí, em 2001, e também pelo Prémio Internacional Menéndez Pelayo, em 2005, entre outras distinções.

Em Portugal, da sua autoria, estão traduzidos, entre outros títulos, "A Trégua" (2007), "Obrigado pelo Lume" (2008) e "A borra do café" (2016). Está também representado na coletânea "Contos de Futebol" (2002).

17/11/2020 | Rádio Tirol | radiotirol.com.br | Geral

Lajeado | Nova Reitoria da Univates é eleita com 91,71% dos votos

http://www.radiotirol.com.br/?op=lerNoticia&noticiaId=38785

Duas mulheres estarão à frente da Universidade nos próximos quatro anos

Foi homologado nesta terça-feira, 17, o resultado do processo eleitoral para a gestão 2021-2024 da Reitoria da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no qual as professoras Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e vice-reitora, respectivamente. Esta é a primeira vez que a gestão da Universidade será liderada por mulheres. Elas sucedem Ney José Lazzari, que foi reitor da Univates nos últimos 20 anos.

A chapa única foi eleita com percentual de aprovação de 91,71% dos 1.242 votos computados. Evania destaca que neste pleito houve um expressivo aumento no número de votantes, passando de 813 em 2016 para 1.242 votos em 2020. "Isso representa um aumento de mais de 50% no número absoluto de participações e um percentual ainda maior na proporção ao número de eleitores aptos e aqueles que votaram", informa Evania. Fernanda analisa que esse resultado indica que a nova gestão terá início com forte apoio da comunidade acadêmica, num aceno que indica legitimidade para implementar a nova fase da Universidade.

A reitora eleita afirma que, para enfrentar um momento de desafios com tantas transformações que estão ocorrendo no mundo e na Universidade, a nova Reitoria irá reafirmar seu compromisso com a pluralidade, com a natureza comunitária da Instituição, a responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e a transparência. "Entendemos que a gestão de uma instituição como a Univates deve ter caráter dinâmico, flexível e passível de reflexão com toda a comunidade acadêmica", explica.

A vice-reitora eleita acrescenta que a gestão será qualificada, dinâmica e disposta ao diálogo e à construção de novas formas de trabalhar os processos relacionados à centralidade do fazer universitário. "Acreditamos que nossos principais desafios sejam levar adiante um legado com a importância histórica da Univates, diante de um cenário contemporâneo e desafiador, valorizar a educação, compreendendo-a como o ensino, a pesquisa, a extensão universitária", declara Fernanda.

A eleição foi realizada entre os dias 4 e 10 de novembro, por parcela da comunidade regional, representada por meio da Assembleia da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates); pelos professores do Quadro de Carreira da Univates; pelos alunos regulares de graduação e pós-graduação da Instituição; e pelos funcionários técnico-administrativos. Os votos foram contabilizados por meio de um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), instrumento auditado por empresa especializada para garantir a transparência do processo eleitoral. A nova chapa assume em janeiro de 2021.

Perfil das eleitas

Evania Schneider

A nova reitora é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1992). Também tem graduação em Administração pelo Centro Universitário UNIVATES (2005), especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos pela Universidade Luterana do Brasil (1994), especialização em Gestão Universitária pelo Centro Universitário UNIVATES (2006) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora e diretora de Desenvolvimento de Pessoas na Univates.

Fernanda Storck Pinheiro

A nova vice-reitora é doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014). Tem mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2003) e graduação em Direito pela Unisc (2000). Atualmente é professora do curso de Direito da Univates, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Instituição e pró-reitora de Ensino.

Texto: Lucas George Wendt/Nicole Morás

Foto: Lucas George Wendt

17/11/2020 | RádioCom | radiocom.org.br | Geral

Câmara de Porto Alegre terá 30% de mulheres e cinco parlamentares negros

http://www.radiocom.org.br/?p=16770

A eleição de 2020 à Câmara de Vereadores, concluída nesse domingo (15), apresenta alguns resultados importantes. O primeiro é a renovação ocorrida, com 16 novos candidatos eleitos, representando 44% do parlamento municipal da capital gaúcha. Enquanto rostos novos assumirão em janeiro de 2021, outros conhecidos não conseguiram a reeleição e ficarão como suplentes, como Prof Alex Fraga (PSOL), Marcelo Sgarbossa (PT), João Bosco Vaz (PDT), Reginaldo Pujol e Mendes Ribeiro (DEM).

Leia também:
24 anos depois, Nega Diaba ainda é a única mulher negra eleita para a Câmara de Porto Alegre
Câmara de Porto Alegre: Confira o perfil da Legislatura que chega ao fim em 2020

A composição partidária também foi outra novidade saída das urnas. Serão 18 partidos representados na legislatura 2021-2024, dois a mais em relação à eleição de 2016. O elevado número de partidos costuma ser um desafio a mais para o prefeito eleito conseguir montar sua base de apoio.

PSOL, PT e PSDB serão as maiores bancadas, com quatro vereadores cada. Enquanto o PT manteve suas quatro cadeiras atuais, o PSOL aumentou um representante e o PSDB ganhou três novos vereadores em relação ao resultado de 2016. O PCdoB, que não tinha candidato eleito há quatro anos, agora elegeu dois representantes. O MDB, por outro lado, caiu de cinco para três vagas, o PTB diminui de quatro para três vereadores, e o PP, que teve quatro candidatos eleitos em 2016, agora reduziu sua bancada à metade, com duas cadeiras. Um vereador negro e quatro vereadoras negras estarão na nova legislatura da Câmara de Porto Alegre. Montagem: Sul21. Fotos: Divulgação Mulheres e negras

O crescimento da representatividade feminina e de pessoas negras é um dos mais importantes resultados da eleição desse ano. A partir de 2021, serão 11 mulheres com assento na Câmara, o equivalente a 30,5% do plenário. Atualmente, são apenas quatro mulheres. Entre elas, a recordista de votos Karen Santos (PSOL), com 15.702 votos.

A presença de pessoas negras multiplicou por cinco. Enquanto em 2016, apenas um candidato negro foi eleito, o já falecido Tarciso Flecha Negra, agora em 2020 foram cinco pessoas negras eleitas. Além de Karen, conquistaram assento na Câmara o jovem Matheus Gomes (PSOL), o quinto mais votado com 9.869 votos, Laura Sito (PT), Bruna Rodrigues (PCdoB) e Daiana Santos (PCdoB).

Rejuvenescimento

Outra novidade é a mudança na faixa etária dos vereadores. Na legislatura que chega ao fim, dos 36 vereadores, 26 têm 50 anos ou mais, e apenas três têm menos de 40 anos. Em 2021, 13 terão menos de 40 anos e, dois, menos de 30.

Abaixo, a lista dos vereadores eleitos, por ordem de votação:

Karen Santos (PSOL) - 15.702 votos
Professora da rede estadual. Concorreu à Câmara em 2016 e ficou na suplência. Assumiu como vereadora em 2019, após a eleição de Fernanda Melchionna (PSOL) para deputada federal. É a única vereadora negra na atual legislatura (2017-2020).

Pedro Ruas (PSOL) - 14.478 votos
É advogado. Integrou o PDT por muitos anos, tendo sido secretário de Obras e Saneamento do governo Olívio Dutra (PT). Pelo

PSOL, foi o vereador mais votado de Porto Alegre em 2012, com 14.610 votos. Também foi deputado estadual entre 2015 e 2018.

Felipe Camozzato (Novo) - 14.279
Formado em Administração pela UFRGS, se destacou nos protestos contra a ex-presidenta Dilma Rousseff (PT). Foi reeleito para o segundo mandato.

Comandante Nadia (DEM) - 11.172
Tenente-coronel da reserva da Brigada Militar, foi a primeira mulher a comandar um batalhão da BM. Fez parte do secretariado do prefeito Nelson Marchezan Júnior (PSDB) quando estava no MDB, mudado depois para o DEM. Foi reeleita para o segundo mandato.

Matheus Gomes (PSOL) - 9.869
Com 29 anos, é historiador e um dos cinco candidatos negros eleitos esse ano. Em 2018, concorreu a deputado estadual pelo PSOL, mas não foi eleito. É militante atuante no movimento negro.

José Freitas (Republicanos) - 5.929
Foi secretário de Segurança de Porto Alegre no governo de José Fortunati e assumirá o terceiro mandato como vereador. Formado em gestão ambiental, é presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara de Porto Alegre.

Alvoni Medina (Republicanos) - 5.720
Foi eleito vereador pela primeira vez em 2016, com 7.712 votos. Ligado à Igreja Universal, é relator da comissão que analisa o impeachment de Marchezan (PSDB).

Leonel Radde (PT) - 5.611
É policial civil e integrante do movimento antifascista. Em 2018, concorreu a deputado estadual, mas não se elegeu. Conquistou agora o primeiro mandato de vereador em Porto Alegre.

Mauro Zacher (PDT) - 5.520
Na Câmara desde 2004, quando tinha 28 anos, foi reeleito para seu quarto mandato. Em 2013, licenciou-se do cargo e teve uma passagem pela Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov).

Laura Sito (PT) - 5.390
Jornalista, servidora pública, tem 29 anos e ficou como suplente de deputada estadual em 2014, e novamente como suplente de vereadora em 2016. Defende pautas relacionadas aos direitos da mulher, dos negros e da população LGBT..

Bruna Rodrigues (PCdoB) - 5.366
Concorreu para deputada federal em 2018, mas não se elegeu. Atua nos movimentos feministas e antirracista. Foi eleita agora para o primeiro mandato como vereadora.

Psicóloga Tanise Sabino (PTB) - 5.205
Eleita para o seu primeiro mandato na Câmara e já foi secretária-adjunta na Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento.

Jonas Reis (PT) - 5.133
Professor da rede municipal, foi vitorioso logo na sua primeira eleição. Tem 32 anos e se dedica à pauta da educação e saúde. Foi diretor-geral do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa).

Roberto Robaina (PSOL) - 5.105
Formado em História, é um dos fundadores do PSOL. Foi eleito para o primeiro mandato de vereador em 2016 e agora obteve a reeleição. Tem 51 anos.

Kaká D'Ávila (PSDB) - 5.101
Na eleição de 2016 ficou como suplente, trocou o PP pelo PSDB e agora assumirá seu primeiro mando na Câmara.

Mauro Pinheiro (PL) - 4.947
Reeleito para o quarto mandato de vereador. Já foi filiado ao PT e também passou pela Rede.

Fernanda Barth (PRTB) - 4.909
Foi suplente de vereadora na eleição de 2016 e novamente suplente de deputada estadual em 2018. Passou pelos partidos PP e Novo, sendo eleita agora pela primeira vez pelo PRTB.

Alexandre Bobadra (PSL) - 4.703
Vai para seu primeiro mandato na Câmara de Vereadores, depois de não ter conseguido se eleger deputado federal em 2018 na onda bolsonarista.

Moisés Barboza Maluco do Bem (PSDB) - 4.703
Suplente de vereador em 2016, assumiu o posto com a ida de Ramiro Rosário para o governo de Marchezan.

Aldacir Oliboni (PT) - 4.612
Jornalista e trabalhador da saúde, foi diretor do Sindisaúde e presidente da Associação dos Servidores do Hospital São Lucas da PUCRS. Foi deputado estadual e está no quarto mandato como vereador. É o atual líder da bancada do PT na Câmara de Porto Alegre.

Ramiro Rosário (PSDB) - 4.471
Eleito vereador em 2016, assumiu a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos entre 2017 e 2020. É um dos fundadores do Movimento Brasil Livre (MBL) no Rio Grande do Sul.

Mônica Leal (PP) - 4.140
Reeleita em 2020, já foi presidente da Câmara e secretária da Cultura do governo Yeda Crusius (PSDB). Em 2006, concorreu ao Senado e ficou em terceiro lugar.

Cláudia Araújo (PSD)- 4.071
Tem como bandeiras políticas a educação, acessibilidade e inclusão. Na eleição de 2016 ficou como suplente, mas depois assumiu como titular.

Marcio Bins Ely (PDT) - 4.002
Reeleito para mais um mandato, já foi secretário municipal de Esportes, Recreação e Lazer e do Planejamento e, em 2018, disputou para deputado estadual, mas não se elegeu.

Jesse Sangalli (Cidadania) - 3.814
Elegeu-se vereador pela primeira vez em 2016, em Viamão. É líder comunitário e agente de segurança no Tribunal Regional do Trabalho.

Daiana Santos (PCdoB) - 3.715
Sanitarista e educadora social, tem 38 anos, e é militante de movimentos sociais de mulheres, negros, saúde e comunidade LGBT. É coordenadora do Fundo das Mulheres POA, que atende chefes de família em situação de vulnerabilidade.

Ferronato (PSB) - 3.684
Aos 64 anos, foi reeleito para o sexto mandato. Auditor fiscal aposentado, presidiu o Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) entre 2001 a 2004. Foi candidato a deputado federal em 2018, mas não se elegeu.

Mariana Pimentel (NOVO) - 3.637
Eleita pela primeira vez, tem 33 anos, e participou de entidades empresariais como presidente do CDL Jovem e diretora do Sindilojas. Tem a educação e o empreendedorismo como principais temas.

Cassiá Carpes (PP) - 3.492

Ex-jogador e treinador de futebol, já foi deputado estadual e vereador, sendo reeleito para mais um mandato.

Cezar Schirmer (MDB) - 3.484
Foi secretário de Segurança no governo de José Ivo Sartori. Também foi deputado estadual e federal, além de vereador e prefeito de Santa Maria por duas vezes - era o prefeito na ocasião da tragédia da boate Kiss. Eleito agora para o primeiro mandato de vereador em Porto Alegre.

Giovane Byl (PTB) - 3.440
Atual vereador suplente em Porto Alegre. Em 2016, disputou uma vaga na Câmara e, em 2018, tentou como deputado estadual, em ambas pelo Solidariedade.

Gilson Padeiro (PSDB) - 3.404
Eleito para o primeiro mandato na Câmara, depois de ter ficado como suplente nas últimas três eleições municipais, nessas ocasiões filiado ao PPS.

Hamilton Sossmeier (PTB) - 3.299
Formado em Gestão Financeira, ficou como suplente de vereador em 2016, tendo depois assumido uma vaga na Câmara. É presidente da comissão que analisa o impeachment de Marchezan.

Idenir Cecchim (MDB) - 3.110
Reeleito para quarto mandato como vereador em Porto Alegre. Atualmente, é presidente da Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e líder da Bancada do MDB. Em 2010, ficou como suplente de deputado estadual.

Lourdes Sprenger (MDB) - 2.522
Reeleita para o terceiro mandato de vereadora em Porto Alegre. Atuou profissionalmente como auditora no setor público.

Claudio Janta (Solidariedade) - 2.394
Reeleito para o terceiro mandato de vereador. Em 2008, foi presidente da Força Sindical no Rio Grande do Sul. Em 2018, se candidatou a deputado federal, mas não se elegeu.

Fonte: Sul 21 Compartilhe isso:

Facebook
WhatsApp
Skype
Twitter

Curtir isso: Curtir Carregando...

17/11/2020 | Saúde Business | saudebusiness.com | Geral

Saiba o que envolve um segredo comercial

https://saudebusiness.com/gestao/legislacao-e-regulamentacao/saiba-o-que-envolve-um-segredo-comercial/

Sigilo abrange fabricação, indústria e, ainda dados que impactam no comércio

Nem todas as "descobertas" são tão protegidas por meio de patentes como a intocável fórmula da Coca-Cola, considerado o segredo comercial mais famoso do mundo

De acordo com a advogada Roberta Minuzzo, especialista em propriedade intelectual, e sócia da DMK Group, empresa que atua na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio, somente dois funcionários da companhia saberiam o conteúdo da poderosa fórmula, inclusive, eles estariam desautorizados a realizarem viagens

na mesma aeronave, pois, em caso de acidente aéreo, o segredo estaria preservado. "Esse fato foi divulgado amplamente pelos meios de comunicação. Também já foi veiculado que a fórmula já teria sido mantida sob sigilo nas dependências de um banco, dentro de um cofre, o qual poderia ser aberto somente após uma decisão do Conselho de Administração da Coca-Cola Company", destaca.

A verdade, segundo a advogada, é que essas informações jamais serão confirmadas ou reveladas, porque trata-se de um segredo de negócio, mantido sob alto sigilo e proteção. "Qualquer informação confidencial que forneça à empresa uma vantagem competitiva, pode ser considerada um segredo comercial e abrange dados da fabricação, indústria e, ainda, de comércio", aponta Roberta.

A tutela do trade secret está assegurada na proporção em que as pessoas físicas e jurídicas terão a possibilidade de evitar que informações legalmente sob seu controle sejam divulgadas, adquiridas ou usadas por terceiros, sem o seu consentimento. "O uso das informações, por pessoas que não estejam devidamente autorizadas, constitui prática ilícita e uma violação do segredo comercial", explica a advogada.

Geralmente, os segredos comerciais incluem método de venda, de distribuição, perfis de consumidores, estratégicas de publicidade, listas de fornecedores e clientes, processos de fabricação, dentre outros. Mas diferentemente das patentes, esse sigilo é protegido sem registro, e consequentemente, não há limite de tempo para esta proteção. "Muitas empresas guardam informações em cofres de bancos, para garantir que estejam seguras e que ninguém tenha acesso", revela a advogada.

Outra marca que provavelmente possui segredo comercial é o Mc Donald´s, em relação ao seu famoso molho especial. Entretanto, Roberta explica que nem todas as informações podem ser consideradas como segredo comercial. "Essa possibilidade abrange algumas condições específicas", conclui.

Sobre Roberta Minuzzo

Roberta Minuzzo é advogada e graduada em direito pela Universidade Luterana do Brasil. Possui especialização em Propriedade Intelectual pela (PUCRS) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de ter cursado Direito PenaI e Processual Penal no IDC - Instituto de Desenvolvimento Cultural. A especialista em Propriedade Intelectual também faz parte da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI) e a Associação dos Criminalistas do Rio Grande do Sul (ACRIERGS). Recentemente, assumiu o encargo de colunista e conselheira no portal de negócios MD1 Lead, projeto fundado por Franco Scornavacca (o Kiko do KLB) e Francine Pantaleão. Atualmente, mora nos Estados Unidos. É advogada da DMARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES, sócia fundadora da DMARK MONTEIRO, LLC e DMK GESTÃO DE MARCAS E PATENTES. Todas as empresas possuem vasta experiência e sucesso na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio intelectual. Com escritórios em Porto Alegre/RS, Criciúma/SC e Orlando/FL, a empresa conta com uma equipe composta por advogados, economistas, administradores, redatores de patentes, corpo administrativo e consultores, para representar qualquer pessoa ou marca. Para mais informações, acesse o site ou mande e-mail para rmonteiro@dmk.group

17/11/2020 | Ugeirm Sindicato | ugeirmsindicato.com.br | Geral

Câmara de Porto Alegre terá 30% de mulheres e cinco parlamentares negros

https://ugeirmsindicato.com.br/camara-de-porto-alegre-tera-30-de-mulheres-e-cinco-parlamentares-negros/

Luciano Velleda

A eleição de 2020 à Câmara de Vereadores, concluída nesse domingo (15), apresenta alguns resultados importantes. O primeiro é a renovação ocorrida, com 16 novos candidatos eleitos, representando 44% do parlamento municipal da capital gaúcha. Enquanto rostos novos assumirão em janeiro de 2021, outros conhecidos não conseguiram a reeleição e ficarão como suplentes, como Prof Alex Fraga (PSOL), Marcelo Sgarbossa (PT), João Bosco Vaz (PDT), Reginaldo Pujol e Mendes Ribeiro (DEM).

A composição partidária também foi outra novidade saída das urnas. Serão 18 partidos representados na legislatura 2021-2024, dois a mais em relação à eleição de 2016. O elevado número de partidos costuma ser um desafio a mais para o prefeito eleito conseguir

montar sua base de apoio.

PSOL, PT e PSDB serão as maiores bancadas, com quatro vereadores cada. Enquanto o PT manteve suas quatro cadeiras atuais, o PSOL aumentou um representante e o PSDB ganhou três novos vereadores em relação ao resultado de 2016. O PCdoB, que não tinha candidato eleito há quatro anos, agora elegeu dois representantes. O MDB, por outro lado, caiu de cinco para três vagas, o PTB diminui de quatro para três vereadores, e o PP, que teve quatro candidatos eleitos em 2016, agora reduziu sua bancada à metade, com duas cadeiras. Um vereador negro e quatro vereadoras negras estarão na nova legislatura da Câmara de Porto Alegre. Montagem: Sul21. Fotos: Divulgação Mulheres e negras

O crescimento da representatividade feminina e de pessoas negras é um dos mais importantes resultados da eleição desse ano. A partir de 2021, serão 11 mulheres com assento na Câmara, o equivalente a 30,5% do plenário. Atualmente, são apenas quatro mulheres. Entre elas, a recordista de votos Karen Santos (PSOL), com 15.702 votos.

A presença de pessoas negras multiplicou por cinco. Enquanto em 2016, apenas um candidato negro foi eleito, o já falecido Tarciso Flecha Negra, agora em 2020 foram cinco pessoas negras eleitas. Além de Karen, conquistaram assento na Câmara o jovem Matheus Gomes (PSOL), o quinto mais votado com 9.869 votos, Laura Sito (PT), Bruna Rodrigues (PCdoB) e Daiana Santos (PCdoB).

Rejuvenescimento

Outra novidade é a mudança na faixa etária dos vereadores. Na legislatura que chega ao fim, dos 36 vereadores, 26 têm 50 anos ou mais, e apenas três têm menos de 40 anos. Em 2021, 13 terão menos de 40 anos e, dois, menos de 30.

Abaixo, a lista dos vereadores eleitos, por ordem de votação:

Karen Santos (PSOL) - 15.702 votos
Professora da rede estadual. Concorreu à Câmara em 2016 e ficou na suplência. Assumiu como vereadora em 2019, após a eleição de Fernanda Melchionna (PSOL) para deputada federal. É a única vereadora negra na atual legislatura (2017-2020).

Pedro Ruas (PSOL) - 14.478 votos
É advogado. Integrou o PDT por muitos anos, tendo sido secretário de Obras e Saneamento do governo Olívio Dutra (PT). Pelo PSOL, foi o vereador mais votado de Porto Alegre em 2012, com 14.610 votos. Também foi deputado estadual entre 2015 e 2018.

Felipe Camozzato (Novo) - 14.279
Formado em Administração pela UFRGS, se destacou nos protestos contra a ex-presidenta Dilma Rousseff (PT). Foi reeleito para o segundo mandato.

Comandante Nadia (DEM) - 11.172
Tenente-coronel da reserva da Brigada Militar, foi a primeira mulher a comandar um batalhão da BM. Fez parte do secretariado do prefeito Nelson Marchezan Júnior (PSDB) quando estava no MDB, mudado depois para o DEM. Foi reeleita para o segundo mandato.

Matheus Gomes (PSOL) - 9.869
Com 29 anos, é historiador e um dos cinco candidatos negros eleitos esse ano. Em 2018, concorreu a deputado estadual pelo PSOL, mas não foi eleito. É militante atuante no movimento negro.

José Freitas (Republicanos) - 5.929
Foi secretário de Segurança de Porto Alegre no governo de José Fortunati e assumirá o terceiro mandato como vereador. Formado em gestão ambiental, é presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara de Porto Alegre.

Alvoni Medina (Republicanos) - 5.720
Foi eleito vereador pela primeira vez em 2016, com 7.712 votos. Ligado à Igreja Universal, é relator da comissão que analisa o impeachment de Marchezan (PSDB).

Leonel Radde (PT) - 5.611
É policial civil e integrante do movimento antifascista. Em 2018, concorreu a deputado estadual, mas não se elegeu. Conquistou agora o primeiro mandato de vereador em Porto Alegre.

Mauro Zacher (PDT) - 5.520
Na Câmara desde 2004, quando tinha 28 anos, foi reeleito para seu quarto mandato. Em 2013, licenciou-se do cargo e teve uma passagem pela Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov).

Laura Sito (PT) - 5.390
Jornalista, servidora pública, tem 29 anos e ficou como suplente de deputada estadual em 2014, e novamente como suplente de vereadora em 2016. Defende pautas relacionadas aos direitos da mulher, dos negros e da população LGBT..

Bruna Rodrigues (PCdoB) - 5.366
Concorreu para deputada federal em 2018, mas não se elegeu. Atua nos movimentos feministas e antirracista. Foi eleita agora para o primeiro mandato como vereadora.

Psicóloga Tanise Sabino (PTB) - 5.205
Eleita para o seu primeiro mandato na Câmara e já foi secretária-adjunta na Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento.

Jonas Reis (PT) - 5.133
Professor da rede municipal, foi vitorioso logo na sua primeira eleição. Tem 32 anos e se dedica à pauta da educação e saúde. Foi diretor-geral do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa).

Roberto Robaina (PSOL) - 5.105
Formado em História, é um dos fundadores do PSOL. Foi eleito para o primeiro mandato de vereador em 2016 e agora obteve a reeleição. Tem 51 anos.

Kaká D'Ávila (PSDB) - 5.101
Na eleição de 2016 ficou como suplente, trocou o PP pelo PSDB e agora assumirá seu primeiro mando na Câmara.

Mauro Pinheiro (PL) - 4.947
Reeleito para o quarto mandato de vereador. Já foi filiado ao PT e também passou pela Rede.

Fernanda Barth (PRTB) - 4.909
Foi suplente de vereadora na eleição de 2016 e novamente suplente de deputada estadual em 2018. Passou pelos partidos PP e Novo, sendo eleita agora pela primeira vez pelo PRTB.

Alexandre Bobadra (PSL) - 4.703
Vai para seu primeiro mandato na Câmara de Vereadores, depois de não ter conseguido se eleger deputado federal em 2018 na onda bolsonarista.

Moisés Barboza Maluco do Bem (PSDB) - 4.703
Suplente de vereador em 2016, assumiu o posto com a ida de Ramiro Rosário para o governo de Marchezan.

Aldacir Oliboni (PT) - 4.612
Jornalista e trabalhador da saúde, foi diretor do Sindisaúde e presidente da Associação dos Servidores do Hospital São Lucas da PUCRS. Foi deputado estadual e está no quarto mandato como vereador. É o atual líder da bancada do PT na Câmara de Porto Alegre.

Ramiro Rosário (PSDB) - 4.471
Eleito vereador em 2016, assumiu a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos entre 2017 e 2020. É um dos fundadores do Movimento Brasil Livre (MBL) no Rio Grande do Sul.

Mônica Leal (PP) - 4.140
Reeleita em 2020, já foi presidente da Câmara e secretária da Cultura do governo Yeda Crusius (PSDB). Em 2006, concorreu ao Senado e ficou em terceiro lugar.

Cláudia Araújo (PSD)- 4.071
Tem como bandeiras políticas a educação, acessibilidade e inclusão. Na eleição de 2016 ficou como suplente, mas depois assumiu como titular.

Marcio Bins Ely (PDT) - 4.002
Reeleito para mais um mandato, já foi secretário municipal de Esportes, Recreação e Lazer e do Planejamento e, em 2018, disputou para deputado estadual, mas não se elegeu.

Jesse Sangalli (Cidadania) - 3.814
Elegeu-se vereador pela primeira vez em 2016, em Viamão. É líder comunitário e agente de segurança no Tribunal Regional do Trabalho.

Daiana Santos (PCdoB) - 3.715
Sanitarista e educadora social, tem 38 anos, e é militante de movimentos sociais de mulheres, negros, saúde e comunidade LGBT. É coordenadora do Fundo das Mulheres POA, que atende chefes de família em situação de vulnerabilidade.

Ferronato (PSB) - 3.684
Aos 64 anos, foi reeleito para o sexto mandato. Auditor fiscal aposentado, presidiu o Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) entre 2001 a 2004. Foi candidato a deputado federal em 2018, mas não se elegeu.

Mariana Pimentel (NOVO) - 3.637
Eleita pela primeira vez, tem 33 anos, e participou de entidades empresariais como presidente do CDL Jovem e diretora do Sindilojas. Tem a educação e o empreendedorismo como principais temas.

Cassiá Carpes (PP) - 3.492
Ex-jogador e treinador de futebol, já foi deputado estadual e vereador, sendo reeleito para mais um mandato.

Cezar Schirmer (MDB) - 3.484
Foi secretário de Segurança no governo de José Ivo Sartori. Também foi deputado estadual e federal, além de vereador e prefeito de Santa Maria por duas vezes - era o prefeito na ocasião da tragédia da boate Kiss. Eleito agora para o primeiro mandato de vereador em Porto Alegre.

Giovane Byl (PTB) - 3.440
Atual vereador suplente em Porto Alegre. Em 2016, disputou uma vaga na Câmara e, em 2018, tentou como deputado estadual, em ambas pelo Solidariedade.

Gilson Padeiro (PSDB) - 3.404
Eleito para o primeiro mandato na Câmara, depois de ter ficado como suplente nas últimas três eleições municipais, nessas ocasiões filiado ao PPS.

Hamilton Sossmeier (PTB) - 3.299
Formado em Gestão Financeira, ficou como suplente de vereador em 2016, tendo depois assumido uma vaga na Câmara. É presidente da comissão que analisa o impeachment de Marchezan.

Idenir Cecchim (MDB) - 3.110
Reeleito para quarto mandato como vereador em Porto Alegre. Atualmente, é presidente da Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e líder da Bancada do MDB. Em 2010, ficou como suplente de deputado estadual.

Lourdes Sprenger (MDB) - 2.522
Reeleita para o terceiro mandato de vereadora em Porto Alegre. Atuou profissionalmente como auditora no setor público.

Claudio Janta (Solidariedade) - 2.394
Reeleito para o terceiro mandato de vereador. Em 2008, foi presidente da Força Sindical no Rio Grande do Sul. Em 2018, se candidatou a deputado federal, mas não se elegeu.

Segmento: Outras Universidades

17/11/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Universidade Feevale lança curso de graduação inédito no país

http://www.acinh.com.br/noticia/universidade-feevale-lanca-curso-de-graduacao-inedito-no-pais

Aulas do curso de Processos de Inovação incluem hackathons e projetos de negócio

A Universidade Feevale lançou nesta terça-feira, 17, o curso de graduação em Processos de Inovação. Com temática e formato inéditos no Brasil, o curso superior de tecnologia será oferecido a partir deste processo seletivo. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.feevale.br/processosdeinovacaodigital.

O reitor Cleber Prodanov destaca que a Feevale inova mais uma vez e coloca o estudante de fato no século XXI, seja pela metodologia de trabalho ou pelos temas abordados no curso. "A proposta é muito focada nas empresas que querem e precisam inovar. É uma formação voltada a atender empresas que estão localizadas em ecossistemas de inovação, que querem criar suas spin-offs ou startups que necessitam de pessoas com formação tanto na área de inovação como de empreendedorismo, e com uma visão de mercado", afirma.

Prodanov ressalta, ainda, que o curso, que é digital e em módulos, é inovador tanto na sua forma como na sua concepção. "Acredito que vai ser muito importante para que possamos trabalhar a questão do desenvolvimento local e regional, tendo como base a tecnologia e a inovação", opina.

O diretor do Instituto de Ciências Criativas e Tecnológias, João Mossmann, lembra que a Universidade Feevale é reconhecida, internacionalmente, pela qualidade de sua formação com foco no aluno. "Nesse contexto, apresentamos uma combinação inédita de ações que originam esse novo curso, conjugando nossa expertise na área, a infraestrutura da Instituição e seus ambientes de inovação, juntamente com as empresas e startups neles instalados", salienta, acrescentando que o curso prepara o estudante para as atuais exigências e antecipa as necessidades do mercado.

Mentorias e hackathons

Com 1.600 horas, o curso de Processos de Inovação é dividido em quatro módulos semestrais: Inovação e Criatividade; Mundo do Trabalho, Sociedade e Inovação; Inovação para o Mercado; e Tecnologias e Computação. Oferecido na modalidade digital, haverá encontros presenciais quinzenais nos ambientes de inovação da Feevale: Hub One (Novo Hamburgo), Hub One (Porto Alegre) e Incubadora Tecnológica (Campo Bom).

Segundo o coordenador do curso, Jefferson Dobner Sordi, os encontros presenciais serão transmitidos e podem ser acompanhados pelos estudantes de sua própria casa. "Nas semanas intercaladas, serão ofertadas aulas on-line, com conteúdos móveis e hot topics do tema do módulo. Nos encontros presenciais serão desenvolvidas atividades práticas, orientadas a partir de uma aprendizagem baseada em problemas", explica.

Sordi diz, ainda, que o conteúdo do ambiente será complementado com um "caderno de ativação", composto de atividades a serem realizadas pelos alunos entre os encontros presenciais e que se relacionam com o problema a ser desenvolvido a partir do Problem Based Learning (PBL), aprendizagem baseada em problemas. "Também haverá mentoria aos estudantes, fazendo com que haja um acompanhamento do desenvolvimento acadêmico e pessoal em seus projetos", ressalta. As mentorias serão conduzidas por

professores especialistas nas áreas de negócios, inovação, design e tecnologia, que trazem consigo uma bagagem de experiência para compartilhar com os estudantes e contribuir com sua jornada de aprendizado.

A cada semestre, o estudante terá a oportunidade de desenvolver projetos. Os três primeiros acontecerão no formato de hackathon. Serão propostas imersões de 40 horas, onde os alunos buscarão resolver problemas e desafios de empresas parceiras do curso. O último projeto, realizado no quarto semestre do curso, dá ao estudante a possibilidade de escolha entre desenvolver um projeto de negócio junto ao Feevale Techpark ou propor uma solução de inovação para a empresa em que atua.

Fonte/Associada: Universidade Feevale

17/11/2020 | Baguete | baguete.com.br | Geral

Karsten tem novo gerente de transformação digital

https://www.baguete.com.br/noticias/17/11/2020/karsten-tem-novo-gerente-de-transformacao-digital

José Steffen já comandou a área de TI de empresas como Arezzo e Frigelar.

A Karsten, empresa têxtil sediada em Blumenau, Santa Catarina, acaba de contratar José Steffen para assumir a gerência de transformação digital da empresa.

Steffen vem da Richter Consulting, de Campo Bom, no Rio Grande do Sul, onde era gerente de projetos sênior SAP S4Hana desde fevereiro deste ano.

Anteriormente, o executivo teve uma breve passagem como gerente de TI da Frigelar, após atuar por mais de oito anos na Arezzo. Na calçadista, ele foi coordenador de desenvolvimento de software e gerente de TI para o varejo.

Em seus 21 anos de carreira, o profissional também atuou nas empresas FCC e Freehold Assessoria e Tecnologia.

Steffen é graduado em sistemas para internet, tecnologia e informação pela Universidade Feevale e pós-graduado em gestão de negócios pela Universidade Luterana do Brasil.

Fundada em 1882, a Karsten é a sexta empresa mais longeva do Brasil e conta com cerca de dois mil funcionários. Seus produtos para cama, mesa, banho e decoração estão disponíveis em mais de 7 mil pontos de venda no país e em aproximadamente 23 países.

17/11/2020 | Baguete | baguete.com.br | Geral

Feevale tem graduação em Processos de Inovação

https://www.baguete.com.br/noticias/17/11/2020/feevale-tem-graduacao-em-processos-de-inovacao

Novo curso tem temática e formato inéditos no país, afirma universidade.

A Feevale, universidade sediada em Novo Hamburgo, na região metropolitana de Porto Alegre, acaba de lançar o curso de graduação em Processos de Inovação.

De acordo com a instituição de ensino gaúcha, trata-se de um curso com temática e formato inéditos no Brasil.

"A proposta é muito focada nas empresas que querem e precisam inovar. É uma formação voltada a atender empresas que estão localizadas em ecossistemas de inovação, que querem criar suas spin-offs ou startups que necessitam de pessoas com formação tanto na área de inovação como de empreendedorismo, e com uma visão de mercado", afirma o reitor da Feevale, Cleber Prodanov.

Com 1,6 mil horas, o curso de Processos de Inovação é dividido em quatro módulos semestrais: Inovação e Criatividade; Mundo do Trabalho, Sociedade e Inovação; Inovação para o Mercado; e Tecnologias e Computação.

Oferecido na modalidade digital, haverá encontros presenciais quinzenais nos ambientes de inovação da Feevale: Hub One (Novo Hamburgo), Hub One (Porto Alegre) e Incubadora Tecnológica (Campo Bom).

A ideia é que nos encontros presenciais sejam desenvolvidas atividades práticas, orientadas a partir de uma aprendizagem baseada em problemas.

A cada semestre, o estudante terá a oportunidade de desenvolver projetos. Os três primeiros acontecerão no formato de hackathon. Serão propostas imersões de 40 horas, onde os alunos buscarão resolver problemas e desafios de empresas parceiras do curso.

O último projeto, realizado no quarto semestre do curso, dá ao estudante a possibilidade de escolha entre desenvolver um projeto de negócio junto ao Feevale Techpark ou propor uma solução de inovação para a empresa em que atua.

"Também haverá mentoria aos estudantes, fazendo com que haja um acompanhamento do desenvolvimento acadêmico e pessoal em seus projetos", afirma o coordenador do curso, Jefferson Dobner Sordi.

17/11/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Com abstenção ainda mais em alta, direita tradicional saiu fortalecida na região

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2020/11/16/com-abstencao-ainda-mais-em-alta--direita-tradicional-saiu-fortalecida-na-regiao.html

Em Novo Hamburgo, 51 mil eleitores deixaram de votar e esvaziaram muitas seções eleitorais Foto: Débora Ertel/GES-Especial Assim como na eleição de 2016, o número de abstenções foi expressivo em cidades da região. De maneira geral, municípios de porte médio e grande, com população acima de 50 mil moradores, tiveram um percentual de abstenções na faixa de 20% a 30% do eleitorado, enquanto cidades menores, com população abaixo de 10 mil habitantes, entre 10% e 15%. Em algumas situações, o número de pessoas que não foram às seções eleitorais foi maior que o de votos conquistados pelo prefeito eleito. Isso aconteceu nos dois maiores colégios eleitorais da região de abrangência do Jornal NH.

Em Novo Hamburgo, se abstenção fosse um candidato, teria vencido a eleição. Afinal, 51.545 cidadãos aptos a votar não o fizeram, contra os 51.467 votos conquistados por Fatima Daudt (PSDB). Em São Leopoldo, este cenário foi ainda mais gritante. As abstenções somaram 51.306 contra 46.203 votos para Ary Vanazzi (PT). Realidade semelhante aconteceu em Tramandaí, no litoral norte, onde o número de eleitores que não participaram do pleito foi maior que o desempenho do candidato eleito. Ainda no litoral norte, Imbé teve abstenção acima de 30%. Cidades como Campo Bom, Estância Velha, Sapiranga e Taquara tiveram percentuais superiores a 20% do eleitorado.

Cientista político, o professor da Unisinos nos cursos de Relações Internacionais e Jornalismo Bruno Lima Rocha acredita que a pandemia tem reflexo direto nos altos índices de abstenções. "Já é um fenômeno que ocorre com força desde 2016, mas este ano, em muitos locais, o voto dos idosos não foi incentivado, porque são grupos de risco", pondera. Além disso, Rocha cita a redução e reestruturação de seções, adotadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como um entrave a mais. "Muita gente chegou para votar e não tinha mais a seção." O cientista político frisa que a falta de propostas para enfrentar problemas macro nas cidades é outro ponto que pode desmotivar eleitores. "É uma despolitização da campanha."

Também cientista político, o professor da Universidade Feevale Everton Rodrigo Santos concorda que o fator pandemia influenciou para os altos percentuais de pessoas que não votaram. "Bem como a facilidade de justificar a ausência com o aplicativo e-Título, muito embora o sistema não tenha funcionado a contento. Também, o descrédito nas instituições políticas tem sido uma variável nada desprezível para as abstenções nos pleitos eleitorais", observa Santos.

Leia também Siglas tradicionais se fortalecem; PT e bolsonaristas perdem relevância

Cidades de porte médio e grande também tiveram percentuais de votos brancos e nulos maiores, em média acima de 10%, em relação a municípios menores. Exceções foram cidades com um candidato só, como Harmonia e Morro Reuter, que tiveram 22,66%

e 15,3% de votos nulos e brancos, respectivamente. Pleito de agora pode refletir nas eleições presidenciais de 2022

Assim como Brasil afora, o enfraquecimento do Partido dos Trabalhadores (PT) e a não confirmação de candidatos bolsonaristas foi evidente na região. Apesar de discordar da narrativa de polarização entre PT de Lula e Bolsonaro, Rocha destaca que quem saiu fortalecido destas eleições são os partidos que chama da "direita oligárquica", com tradição no poder, como Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido Progressista (PP). Na região, por exemplo, o PSDB ampliou de quatro para sete prefeituras e o PP de 12 para 14. "É o fortalecimento de grupos políticos municipais consolidados, alguns deles familiares, com grande tradição nestas cidades", entende. "A pandemia, de certa forma, dificultou a apresentação de novos nomes para o eleitorado. Nomes já conhecidos tiveram uma ligeira vantagem na hora do voto", pondera Santos.

Rocha acredita que o desempenho da direita tradicional pode se replicar sim nas eleições presidenciais. "Especialmente se o PSDB de João Doria, sigla que tem tradição em eleições presidenciais, articular um centrão para 2022. Daí vira um rolo compressor", afirma, ponderando que não se pode desconsiderar o surgimento de uma nova onda de candidatos "não políticos", tendo o apresentador de TV Luciano Huck e o ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro de Bolsonaro, Sérgio Moro, como expoentes.

Santos reforça que, muito embora locais, a disputa nos municípios são sempre um termômetro importante para as eleições presidenciais que se avizinham. "Os dados indicam ter havido um certo deslocamento da tradicional polarização Bolsonarismo x Lulismo para um centro direita. Este deslocamento é condizente com um perfil de um eleitorado cansado desta grenalização, que, decepcionado com os governos do PT, jogou-se no colo do 'capitão presidente'. Entretanto, na sequência de seu governo, Bolsonaro parece seguir as mesmas práticas que condenava a esquerda, como aparelhamento da máquina pública, corrupção, não privatização do Estado e manutenção de políticas sociais como cabos eleitorais", critica o cientista político. "Destaco também a completa irresponsabilidade do presidente com a pandemia e sua total falta de empatia. O eleitorado já percebeu, as eleições municipais mostram esta tendência, que pode sim se replicar nas eleições de 2022. Talvez, estejamos percebendo as possibilidades de um espaço para uma candidatura de um 'Biden brasileiro'", conjectura Santos. PT perde força e Psol ganha espaço

O encolhimento do PT é outra constatação da disputa de domingo. Na região, por exemplo, o partido passou de seis prefeituras em 2012 para uma, agora. Santos acredita que a legenda pagou o preço da hegemonia das últimas décadas e do envolvimento com corrupção. "O partido envelheceu e suas lideranças também. A administração da máquina pública causa desgastes, não somente pelo desafio da gestão em si, como o inevitável envolvimento do partido com a corrupção tradicional do Estado brasileiro. Os partidos tendem a se "aburguesar" no poder. Foi exatamente o que ocorreu com o PT", observa. Neste cenário, o Psol se destaca no país, tendo líderes de votos nas câmaras de capitais como Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. "Como bancada parlamentar de esquerda, o Psol é a mais consolidada nos municípios, com política representativa, focando em temas da realidade", entende Rocha. "O Psol, filho rebelde do PT, correndo pela esquerda, parece tentar ocupar este espaço do pai. De toda a sorte, é sem dúvida uma reedição da velha esquerda estatista. Nós estamos sempre sitiados pelos extremos, à esquerda pelo Estado, à direita por Deus", avalia Santos. TAGS: abstenções Bolsonaro direita eleições municipais eleições presidenciais pt

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

17/11/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Vem aí pacote para alavancar a economia

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/11/16/vem-ai-pacote-para-alavancar-a-economia.html

Ainda sem voz e se recuperando da intensa campanha eleitoral dos últimos dias, o prefeito reeleito de São Leopoldo, Ary Vanazzi

(PT), anunciou ontem um pacote de medidas que devem ser implementados até o fim deste ano e logo no início do seu quarto mandato, como forma de recuperar e estimular a economia, gerando emprego e renda para a população. Entre elas, a criação de um banco de terras, com áreas públicas que possam servir para atrair investimentos da construção civil, alavancando o setor e criando postos de trabalho; a implantação de uma central de aprovação de projetos, para dar agilidade para a instalação de empresas e atração de investimentos; a formação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, reunindo empresários e trabalhadores de diferentes ramos; a organização de um cartão de crédito comunitário para auxiliar as famílias de baixa renda, especialmente as chefiadas por mulheres; a continuidade das obras de infraestrutura urbana, como as de calçamento, e dos projetos da rodoviária e Rua 24 Horas; além da revitalização da Rua Independência.

As ações fazem parte do plano de governo que assegurou os 46.203 votos para a coligação Nosso Trabalho Constrói o Futuro (PT, PDT, PSB, PTB, PCdoB e Republicanos), vencedora da votação. Os detalhes de algumas iniciativas serão apresentados até o fim deste ano e outras no início de 2021. "Temos que começar janeiro com tudo isso definido e já encaminhado para podermos trabalhar. É um leque significativo de projetos para o dinheiro circular e começar o ano já gerando empregos na cidade", reforça Vanazzi, que passou o dia ontem em seu sítio em Capela de Santana, fazendo reuniões on-line pela manhã e à noite e, à tarde, descansando com a família.

Saúde

Um dos principais problemas enfrentados pela Prefeitura está relacionado à saúde pública, principalmente em função da pandemia de coronavírus. "Um tema que vi muito na campanha foi a situação dos postos de saúde, que não têm um atendimento adequado. Servidores que não têm tido paciência e educação no atendimento, não todos, uma minoria no atendimento da população. Esse eu vou assumir pra mim a responsabilidade de definir quem vai trabalhar, com entrevistas com a equipe técnica. Não dá pra gente ter o serviço e por falta de boas relações e vontade a gente não prestar um bom atendimento", afirma, apontando que seu secretariado para o próximo mandato será formado por profissionais qualificados.

Melhoria em cinco postos de saúde

Além da questão econômica e do atendimento de saúde, Vanazzi destaca as melhorias em cinco postos de saúde, sendo três com recursos próprios da Prefeitura e dois em parceria com o curso de Medicina da Unisinos, para ter a rede completa para resolver o tema da certificação do Hospital Centenário ainda nos primeiros cem dias no novo governo. "Vamos começar em dezembro o posto da Duque e entregar os cinco postos prontos em um ano e meio. Com isso a gente pode ter definitivamente o trabalho de preparação da rede como um todo para o curso de Medicina", acrescenta o prefeito.

Foco na qualificação da nova equipe

Até sexta-feira desta semana, Vanazzi já começa a montar um grupo de trabalho para tratar da transição do atual governo para o próximo, formado por secretários municipais e integrantes dos partidos coligados, para montar um calendário de discussão. "O primeiro passo é a gente concluir o governo. Terminar as ações que nós temos, inaugurar, entregar obras, e depois focar no processo de montagem do próximo secretariado", disse, apontando que ainda não discutiu com os partidos aliados como será a divisão das pastas. "Nós agora vamos abrir o processo de discussão, avaliando primeiro a distribuição da Câmara e depois a questão dos partidos. Todos que tiveram papel importante conosco na campanha da gente vão participar do governo. Os principais quadros técnicos-políticos serão muito valorizados. Precisamos montar um governo de muita qualidade em função dos desafios até 2024", acrescenta o reeleito, referindo-se à retomada da economia, à questão do retorno das atividades presenciais nas escolas e também aos investimentos na saúde pública de São Leopoldo.

Novo cenário

Sobre o novo cenário político que se configura no País após as eleições municipais, Vanazzi considera que os extremismos perderam força nos últimos meses em função do que se vê a nível nacional. "Todos os candidatos associados com o (Jair) Bolsonaro (sem partido), que assumiram como bandeira o bolsonarismo, não tiveram êxito e se consolidou na política a volta de uma certa normalidade, com debate democrático, sério e responsável, menos odioso", considera o prefeito reeleito. "O resultado das eleições mostra um pouco isso, ainda meio tênue, não uma coisa escancarada", acrescenta, acreditando que o Partido dos Trabalhadores recuperou um campo que tinham perdido no passado. "Quem fez campanha em 2016 e 2018 sabe. Era difícil da gente fazer

campanha. Hoje tem ainda essa divisão da população (extremista), mas o restante dos eleitores tem escutado quem tem proposta, quem tem diálogo, quem tem falado a verdade." O crescimento de partidos de esquerda, como o PCdoB em Porto Alegre e do Psol em São Paulo, é considerado positivo. "Isso amplia a capacidade dos campos políticos, com alternativas para o Brasil. Talvez destensione a polarização e aumente as alternativas do campo democrático, popular, de esquerda", acredita o petista.

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

17/11/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Unidade Móvel de Vacinação percorre bairros de São Leopoldo até sexta-feira

https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/unidade-m%C3%B3vel-de-vacina%C3%A7%C3%A3o-percorre-bairros-de-s%C3%A3o-leopoldo-at%C3%A9-sexta-feira-1.522143

Equipes de saúde também estão visitando os moradores em suas casas

Com a ampliação da Campanha Nacional de Multivacinação, a Secretaria Municipal de Saúde de São Leopoldo está realizando um mutirão com a Unidade Móvel de Vacinação até esta sexta-feira.

Nesta terça-feira, o veículo estará no Instituto Educacional Social e Terapêutico Juadi, localizado no bairro Vicentina, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min, para levar o serviço até os moradores do bairro. Além disso, estudantes do curso de enfermagem e técnico em enfermagem da Unisinos, em parceria com a Secretaria de Saúde, estão realizando uma visita nas casas dos bairros onde a unidade de vacinação estiver presente para solicitar a caderneta de vacina e conferir se há doses atrasadas ou que não foram realizadas.

Todos que fazem parte desta estratégia estão identificados e utilizando os EPIs necessários. Os estudantes não entram na casa dos moradores, pois a visita é realizada nos portões.

"Agora mudamos a estratégia de ficar mais próximos da população. Além dessa parceria firmada com as instituições sociais, realizamos um levantamento para detectar quais regiões possuem mais crianças, a fim de direcionar os esforços para onde é mais necessário, onde as pessoas possuem um acesso menor aos serviços de saúde. Então, a presença dos estudantes associada a essa parceria proporciona a busca ativa dessas crianças e adolescentes", explica o secretário da saúde Ricardo Charão.

Veja Também

- Quatro unidades de saúde abrem neste sábado para vacinação contra Poliomielite em Estância Velha

- Vacinação contra poliomielite chega a 63% das crianças do RS

17/11/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Com abstenção ainda mais em alta, direita tradicional saiu fortalecida na região

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/regiao/2020/11/16/com-abstencao-ainda-mais-em-alta--direita-tradicional-saiu-fortalecida-na-regiao.html

Em Novo Hamburgo, 51 mil eleitores deixaram de votar e esvaziaram muitas seções eleitorais Foto: Débora Ertel/GES-Especial Assim como na eleição de 2016, o número de abstenções foi expressivo em cidades da região. De maneira geral, municípios de porte médio e grande, com população acima de 50 mil moradores, tiveram um percentual de abstenções na faixa de 20% a 30% do eleitorado, enquanto cidades menores, com população abaixo de 10 mil habitantes, entre 10% e 15%. Em algumas situações, o número de pessoas que não foram às seções eleitorais foi maior que o de votos conquistados pelo prefeito eleito. Isso aconteceu nos dois maiores colégios eleitorais da região de abrangência do Jornal NH.

Em Novo Hamburgo, se abstenção fosse um candidato, teria vencido a eleição. Afinal, 51.545 cidadãos aptos a votar não o fizeram, contra os 51.467 votos conquistados por Fatima Daudt (PSDB). Em São Leopoldo, este cenário foi ainda mais gritante. As abstenções somaram 51.306 contra 46.203 votos para Ary Vanazzi (PT). Realidade semelhante aconteceu em Tramandaí, no litoral norte, onde o número de eleitores que não participaram do pleito foi maior que o desempenho do candidato eleito. Ainda no litoral norte, Imbé teve abstenção acima de 30%. Cidades como Campo Bom, Estância Velha, Sapiranga e Taquara tiveram percentuais superiores a 20% do eleitorado.

Cientista político, o professor da Unisinos nos cursos de Relações Internacionais e Jornalismo Bruno Lima Rocha acredita que a pandemia tem reflexo direto nos altos índices de abstenções. "Já é um fenômeno que ocorre com força desde 2016, mas este ano, em muitos locais, o voto dos idosos não foi incentivado, porque são grupos de risco", pondera. Além disso, Rocha cita a redução e reestruturação de seções, adotadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como um entrave a mais. "Muita gente chegou para votar e não tinha mais a seção." O cientista político frisa que a falta de propostas para enfrentar problemas macro nas cidades é outro ponto que pode desmotivar eleitores. "É uma despolitização da campanha."

Também cientista político, o professor da Universidade Feevale Everton Rodrigo Santos concorda que o fator pandemia influenciou para os altos percentuais de pessoas que não votaram. "Bem como a facilidade de justificar a ausência com o aplicativo e-Título, muito embora o sistema não tenha funcionado a contento. Também, o descrédito nas instituições políticas tem sido uma variável nada desprezível para as abstenções nos pleitos eleitorais", observa Santos.

Leia também Siglas tradicionais se fortalecem; PT e bolsonaristas perdem relevância

Cidades de porte médio e grande também tiveram percentuais de votos brancos e nulos maiores, em média acima de 10%, em relação a municípios menores. Exceções foram cidades com um candidato só, como Harmonia e Morro Reuter, que tiveram 22,66% e 15,3% de votos nulos e brancos, respectivamente. Pleito de agora pode refletir nas eleições presidenciais de 2022

Assim como Brasil afora, o enfraquecimento do Partido dos Trabalhadores (PT) e a não confirmação de candidatos bolsonaristas foi evidente na região. Apesar de discordar da narrativa de polarização entre PT de Lula e Bolsonaro, Rocha destaca que quem saiu fortalecido destas eleições são os partidos que chama da "direita oligárquica", com tradição no poder, como Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido Progressista (PP). Na região, por exemplo, o PSDB ampliou de quatro para sete prefeituras e o PP de 12 para 14. "É o fortalecimento de grupos políticos municipais consolidados, alguns deles familiares, com grande tradição nestas cidades", entende. "A pandemia, de certa forma, dificultou a apresentação de novos nomes para o eleitorado. Nomes já conhecidos tiveram uma ligeira vantagem na hora do voto", pondera Santos.

Rocha acredita que o desempenho da direita tradicional pode se replicar sim nas eleições presidenciais. "Especialmente se o PSDB de João Doria, sigla que tem tradição em eleições presidenciais, articular um centrão para 2022. Daí vira um rolo compressor", afirma, ponderando que não se pode desconsiderar o surgimento de uma nova onda de candidatos "não políticos", tendo o apresentador de TV Luciano Huck e o ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro de Bolsonaro, Sérgio Moro, como expoentes.

Santos reforça que, muito embora locais, a disputa nos municípios são sempre um termômetro importante para as eleições presidenciais que se avizinham. "Os dados indicam ter havido um certo deslocamento da tradicional polarização Bolsonarismo x Lulismo para um centro direita. Este deslocamento é condizente com um perfil de um eleitorado cansado desta grenalização, que,

decepcionado com os governos do PT, jogou-se no colo do 'capitão presidente'. Entretanto, na sequência de seu governo, Bolsonaro parece seguir as mesmas práticas que condenava a esquerda, como aparelhamento da máquina pública, corrupção, não privatização do Estado e manutenção de políticas sociais como cabos eleitorais", critica o cientista político. "Destaco também a completa irresponsabilidade do presidente com a pandemia e sua total falta de empatia. O eleitorado já percebeu, as eleições municipais mostram esta tendência, que pode sim se replicar nas eleições de 2022. Talvez, estejamos percebendo as possibilidades de um espaço para uma candidatura de um 'Biden brasileiro'", conjectura Santos. PT perde força e Psol ganha espaço

O encolhimento do PT é outra constatação da disputa de domingo. Na região, por exemplo, o partido passou de seis prefeituras em 2012 para uma, agora. Santos acredita que a legenda pagou o preço da hegemonia das últimas décadas e do envolvimento com corrupção. "O partido envelheceu e suas lideranças também. A administração da máquina pública causa desgastes, não somente pelo desafio da gestão em si, como o inevitável envolvimento do partido com a corrupção tradicional do Estado brasileiro. Os partidos tendem a se "aburguesar" no poder. Foi exatamente o que ocorreu com o PT", observa. Neste cenário, o Psol se destaca no país, tendo líderes de votos nas câmaras de capitais como Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. "Como bancada parlamentar de esquerda, o Psol é a mais consolidada nos municípios, com política representativa, focando em temas da realidade", entende Rocha. "O Psol, filho rebelde do PT, correndo pela esquerda, parece tentar ocupar este espaço do pai. De toda a sorte, é sem dúvida uma reedição da velha esquerda estatista. Nós estamos sempre sitiados pelos extremos, à esquerda pelo Estado, à direita por Deus", avalia Santos. TAGS: abstenções Bolsonaro direita eleições municipais eleições presidenciais pt

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

17/11/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Vem aí pacote para alavancar a economia

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/11/16/vem-ai-pacote-para-alavancar-a-economia.html

Ainda sem voz e se recuperando da intensa campanha eleitoral dos últimos dias, o prefeito reeleito de São Leopoldo, Ary Vanazzi (PT), anunciou ontem um pacote de medidas que devem ser implementados até o fim deste ano e logo no início do seu quarto mandato, como forma de recuperar e estimular a economia, gerando emprego e renda para a população. Entre elas, a criação de um banco de terras, com áreas públicas que possam servir para atrair investimentos da construção civil, alavancando o setor e criando postos de trabalho; a implantação de uma central de aprovação de projetos, para dar agilidade para a instalação de empresas e atração de investimentos; a formação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, reunindo empresários e trabalhadores de diferentes ramos; a organização de um cartão de crédito comunitário para auxiliar as famílias de baixa renda, especialmente as chefiadas por mulheres; a continuidade das obras de infraestrutura urbana, como as de calçamento, e dos projetos da rodoviária e Rua 24 Horas; além da revitalização da Rua Independência.

As ações fazem parte do plano de governo que assegurou os 46.203 votos para a coligação Nosso Trabalho Constrói o Futuro (PT, PDT, PSB, PTB, PCdoB e Republicanos), vencedora da votação. Os detalhes de algumas iniciativas serão apresentados até o fim deste ano e outras no início de 2021. "Temos que começar janeiro com tudo isso definido e já encaminhado para podermos trabalhar. É um leque significativo de projetos para o dinheiro circular e começar o ano já gerando empregos na cidade", reforça Vanazzi, que passou o dia ontem em seu sítio em Capela de Santana, fazendo reuniões on-line pela manhã e à noite e, à tarde, descansando com a família.

Saúde

Um dos principais problemas enfrentados pela Prefeitura está relacionado à saúde pública, principalmente em função da pandemia de coronavírus. "Um tema que vi muito na campanha foi a situação dos postos de saúde, que não têm um atendimento adequado. Servidores que não têm tido paciência e educação no atendimento, não todos, uma minoria no atendimento da população. Esse eu vou assumir pra mim a responsabilidade de definir quem vai trabalhar, com entrevistas com a equipe técnica. Não dá pra gente ter o serviço e por falta de boas relações e vontade a gente não prestar um bom atendimento", afirma, apontando que seu secretariado para o próximo mandato será formado por profissionais qualificados.

Melhoria em cinco postos de saúde

Além da questão econômica e do atendimento de saúde, Vanazzi destaca as melhorias em cinco postos de saúde, sendo três com recursos próprios da Prefeitura e dois em parceria com o curso de Medicina da Unisinos, para ter a rede completa para resolver o tema da certificação do Hospital Centenário ainda nos primeiros cem dias no novo governo. "Vamos começar em dezembro o posto da Duque e entregar os cinco postos prontos em um ano e meio. Com isso a gente pode ter definitivamente o trabalho de preparação da rede como um todo para o curso de Medicina", acrescenta o prefeito.

Foco na qualificação da nova equipe

Até sexta-feira desta semana, Vanazzi já começa a montar um grupo de trabalho para tratar da transição do atual governo para o próximo, formado por secretários municipais e integrantes dos partidos coligados, para montar um calendário de discussão. "O primeiro passo é a gente concluir o governo. Terminar as ações que nós temos, inaugurar, entregar obras, e depois focar no processo de montagem do próximo secretariado", disse, apontando que ainda não discutiu com os partidos aliados como será a divisão das pastas. "Nós agora vamos abrir o processo de discussão, avaliando primeiro a distribuição da Câmara e depois a questão dos partidos. Todos que tiveram papel importante conosco na campanha da gente vão participar do governo. Os principais quadros técnicos-políticos serão muito valorizados. Precisamos montar um governo de muita qualidade em função dos desafios até 2024", acrescenta o reeleito, referindo-se à retomada da economia, à questão do retorno das atividades presenciais nas escolas e também aos investimentos na saúde pública de São Leopoldo.

Novo cenário

Sobre o novo cenário político que se configura no País após as eleições municipais, Vanazzi considera que os extremismos perderam força nos últimos meses em função do que se vê a nível nacional. "Todos os candidatos associados com o (Jair) Bolsonaro (sem partido), que assumiram como bandeira o bolsonarismo, não tiveram êxito e se consolidou na política a volta de uma certa normalidade, com debate democrático, sério e responsável, menos odioso", considera o prefeito reeleito. "O resultado das eleições mostra um pouco isso, ainda meio tênue, não uma coisa escancarada", acrescenta, acreditando que o Partido dos Trabalhadores recuperou um campo que tinham perdido no passado. "Quem fez campanha em 2016 e 2018 sabe. Era difícil da gente fazer campanha. Hoje tem ainda essa divisão da população (extremista), mas o restante dos eleitores tem escutado quem tem proposta, quem tem diálogo, quem tem falado a verdade." O crescimento de partidos de esquerda, como o PCdoB em Porto Alegre e do Psol em São Paulo, é considerado positivo. "Isso amplia a capacidade dos campos políticos, com alternativas para o Brasil. Talvez destensione a polarização e aumente as alternativas do campo democrático, popular, de esquerda", acredita o petista.

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Com abstenção ainda mais em alta, direita tradicional saiu fortalecida na região

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2020/11/16/com-abstencao-ainda-mais-em-alta--direita-tradicional-saiu-fortalecida-na-regiao.html

Em Novo Hamburgo, 51 mil eleitores deixaram de votar e esvaziaram muitas seções eleitorais Foto: Débora Ertel/GES-Especial Assim como na eleição de 2016, o número de abstenções foi expressivo em cidades da região. De maneira geral, municípios de porte médio e grande, com população acima de 50 mil moradores, tiveram um percentual de abstenções na faixa de 20% a 30% do eleitorado, enquanto cidades menores, com população abaixo de 10 mil habitantes, entre 10% e 15%. Em algumas situações, o número de pessoas que não foram às seções eleitorais foi maior que o de votos conquistados pelo prefeito eleito. Isso aconteceu nos dois maiores colégios eleitorais da região de abrangência do Jornal NH.

Em Novo Hamburgo, se abstenção fosse um candidato, teria vencido a eleição. Afinal, 51.545 cidadãos aptos a votar não o fizeram, contra os 51.467 votos conquistados por Fatima Daudt (PSDB). Em São Leopoldo, este cenário foi ainda mais gritante. As abstenções somaram 51.306 contra 46.203 votos para Ary Vanazzi (PT). Realidade semelhante aconteceu em Tramandaí, no litoral norte, onde o número de eleitores que não participaram do pleito foi maior que o desempenho do candidato eleito. Ainda no litoral norte, Imbé teve abstenção acima de 30%. Cidades como Campo Bom, Estância Velha, Sapiranga e Taquara tiveram percentuais superiores a 20% do eleitorado.

Cientista político, o professor da Unisinos nos cursos de Relações Internacionais e Jornalismo Bruno Lima Rocha acredita que a pandemia tem reflexo direto nos altos índices de abstenções. "Já é um fenômeno que ocorre com força desde 2016, mas este ano, em muitos locais, o voto dos idosos não foi incentivado, porque são grupos de risco", pondera. Além disso, Rocha cita a redução e reestruturação de seções, adotadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como um entrave a mais. "Muita gente chegou para votar e não tinha mais a seção." O cientista político frisa que a falta de propostas para enfrentar problemas macro nas cidades é outro ponto que pode desmotivar eleitores. "É uma despolitização da campanha."

Também cientista político, o professor da Universidade Feevale Everton Rodrigo Santos concorda que o fator pandemia influenciou para os altos percentuais de pessoas que não votaram. "Bem como a facilidade de justificar a ausência com o aplicativo e-Título, muito embora o sistema não tenha funcionado a contento. Também, o descrédito nas instituições políticas tem sido uma variável nada desprezível para as abstenções nos pleitos eleitorais", observa Santos.

Leia também Siglas tradicionais se fortalecem; PT e bolsonaristas perdem relevância

Cidades de porte médio e grande também tiveram percentuais de votos brancos e nulos maiores, em média acima de 10%, em relação a municípios menores. Exceções foram cidades com um candidato só, como Harmonia e Morro Reuter, que tiveram 22,66% e 15,3% de votos nulos e brancos, respectivamente. Pleito de agora pode refletir nas eleições presidenciais de 2022

Assim como Brasil afora, o enfraquecimento do Partido dos Trabalhadores (PT) e a não confirmação de candidatos bolsonaristas foi evidente na região. Apesar de discordar da narrativa de polarização entre PT de Lula e Bolsonaro, Rocha destaca que quem saiu fortalecido destas eleições são os partidos que chama da "direita oligárquica", com tradição no poder, como Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido Progressista (PP). Na região, por exemplo, o PSDB ampliou de quatro para sete prefeituras e o PP de 12 para 14. "É o fortalecimento de grupos políticos municipais consolidados, alguns deles familiares, com grande tradição nestas cidades", entende. "A pandemia, de certa forma, dificultou a apresentação de novos nomes para o eleitorado. Nomes já conhecidos tiveram uma ligeira vantagem na hora do voto", pondera Santos.

Rocha acredita que o desempenho da direita tradicional pode se replicar sim nas eleições presidenciais. "Especialmente se o PSDB de João Doria, sigla que tem tradição em eleições presidenciais, articular um centrão para 2022. Daí vira um rolo compressor", afirma, ponderando que não se pode desconsiderar o surgimento de uma nova onda de candidatos "não políticos", tendo o apresentador de TV Luciano Huck e o ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro de Bolsonaro, Sérgio Moro, como expoentes.

Santos reforça que, muito embora locais, a disputa nos municípios são sempre um termômetro importante para as eleições presidenciais que se avizinham. "Os dados indicam ter havido um certo deslocamento da tradicional polarização Bolsonarismo x Lulismo para um centro direita. Este deslocamento é condizente com um perfil de um eleitorado cansado desta grenalização, que,

decepcionado com os governos do PT, jogou-se no colo do 'capitão presidente'. Entretanto, na sequência de seu governo, Bolsonaro parece seguir as mesmas práticas que condenava a esquerda, como aparelhamento da máquina pública, corrupção, não privatização do Estado e manutenção de políticas sociais como cabos eleitorais", critica o cientista político. "Destaco também a completa irresponsabilidade do presidente com a pandemia e sua total falta de empatia. O eleitorado já percebeu, as eleições municipais mostram esta tendência, que pode sim se replicar nas eleições de 2022. Talvez, estejamos percebendo as possibilidades de um espaço para uma candidatura de um 'Biden brasileiro'", conjectura Santos. PT perde força e Psol ganha espaço

O encolhimento do PT é outra constatação da disputa de domingo. Na região, por exemplo, o partido passou de seis prefeituras em 2012 para uma, agora. Santos acredita que a legenda pagou o preço da hegemonia das últimas décadas e do envolvimento com corrupção. "O partido envelheceu e suas lideranças também. A administração da máquina pública causa desgastes, não somente pelo desafio da gestão em si, como o inevitável envolvimento do partido com a corrupção tradicional do Estado brasileiro. Os partidos tendem a se "aburguesar" no poder. Foi exatamente o que ocorreu com o PT", observa. Neste cenário, o Psol se destaca no país, tendo líderes de votos nas câmaras de capitais como Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. "Como bancada parlamentar de esquerda, o Psol é a mais consolidada nos municípios, com política representativa, focando em temas da realidade", entende Rocha. "O Psol, filho rebelde do PT, correndo pela esquerda, parece tentar ocupar este espaço do pai. De toda a sorte, é sem dúvida uma reedição da velha esquerda estatista. Nós estamos sempre sitiados pelos extremos, à esquerda pelo Estado, à direita por Deus", avalia Santos. TAGS: abstenções Bolsonaro direita eleições municipais eleições presidenciais pt

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

17/11/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Estudantes apresentam protótipos no Startup Teens

https://expansao.co/estudantes-apresentam-prototipos-no-startup-teens/

Quanto tempo você levaria para transformar uma ideia em um negócio? Esse foi o desafio que os estudantes da 2ª etapa do 4º ciclo da Escola de Aplicação Feevale tiveram que resolver nos últimos 45 dias. Nesse período, em que ocorreu a edição on-line do programa Startup Teens, cerca de 60 adolescentes, divididos em 10 grupos, desenvolveram o protótipo e o planejamento comercial do seu empreendimento. Assim, no sábado (14), durante o pitch final, os participantes apresentaram as suas propostas a uma banca avaliadora, que escolheu os três melhores trabalhos do evento. Em primeiro lugar ficou o Gaia, um xampu artesanal que não agride o couro cabeludo, em segundo o Roupas térmicas para pets e, em terceiro, o Areteu, uma plataforma digital de ajuda psicológica. Vivenciando o empreendedorismo

Para a estudante Eduarda Hörlle Farias, a experiência real no mundo empreendedorismo surgiu a partir de um estudo sobre cosméticos naturais, realizado para a Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP) da Universidade Feevale. Assim, na ocasião ela e a colega Betina Pacheco ganharam menção honrosa pelo trabalho e já pensaram em produzir algo sobre a temática. A oportunidade que faltava chegou com a realização do programa. Com isso, a dupla se juntou com outros dois colegas, Camila Scherer Paluco e João Pedro Sebolewski Siqueira, e, através de novas pesquisas sobre o mercado de produtos naturais, desenvolveram o xampu.

O Gaia foi elaborado artesanalmente em formato de barra, com componentes naturais como óleos e manteigas, que são menos nocivos à saúde e que também diminuem o uso excessivo de derivados de petróleo nos produtos de beleza. "O Gaia tem uma composição diferente para cada tipo de cabelo. As essências variam, mas todos mantêm o cheiro na lavagem e na pós-lavagem do cabelo", destaca Eduarda. Ainda segundo a estudante, o xampu se diferencia também pela forma pela qual será comercializado. "Oferecemos uma assinatura mensal, onde o cliente recebe o produto em casa, uma vez por mês. O nosso pack possui mais

quantidade do que a dos concorrentes, sendo divido em seis partes, ou seja, o cliente compra 300g de xampu, mas usa somente 50g de cada vez", explica. Experiência transformadora

De acordo com a diretora da Escola de Aplicação Feevale, Janine Vieira, a edição on-line do Startup Teens transformou todos os participantes. "Essa experiência para os estudantes que estão finalizando o ensino fundamental foi muito relevante. Durante todo o processo percebemos que eles se empenharam e nos surpreendemos com a sua evolução, crescimento e a maturidade com a qual apresentaram as suas propostas", ressalta. "A participação familiar foi fundamental para o sucesso desta edição. Temos certeza de que os nossos estudantes vão levar com carinho esse desafio e de que as ferramentas aprendidas certamente serão usadas no decorrer de suas vidas", afirma.

Além disso, para o engenheiro e empresário Mário Roberto Farias, pai da estudante Eduarda, o Startup Teens possibilita aos estudantes um aprendizado para além da vida estudantil. Nesta vivência, os participantes estão expostos às dificuldades do empreendedorismo e contam com a orientação de professores, mentores e profissionais da área. "As premiações estimulam a competitividade sadia, fazendo com que os estudantes busquem o melhor resultado, explorando seus potenciais, como ocorre no mundo empresarial. Acredito que a principal lição que eles levaram consigo é que todo problema tem uma solução, só depende de as pessoas quererem resolvê-lo", enfatiza. Inovação para solução de problemas

A diretora de Inovação da Universidade Feevale, Daiana de Leonço Monzon, destaca que essa edição do programa teve como foco o olhar dos adolescentes para a comunidade que está à sua volta, onde cada um dos projetos teve o objetivo de solucionar um problema que ele, um familiar ou um amigo já teve. "Isso é empatia é olhar para o outro e entender a dor do outro e trazer uma solução para sanar a sua dor", diz. Ela também ressalta que todos os participantes deram um show de empreendedorismo. "Eles começaram de um jeito e terminaram de outro, muito mais fortes para superar os desafios que surgirem no seu dia a dia, porque não preparamos eles para empreenderem o seu negócio, mas para empreenderem na sua vida", finaliza.

Como premiação, os empreendedores do projeto vencedor Gaia ganharam passaporte para o Pílulas de Inovação de 2021, mentoria do Feevale Techpark e serão mentores do Startup Teens 2021. Já o Roupas térmicas para pets levou, pela segunda colocação, passaporte para o Pílulas da Inovação de 2021 e mentorias do Feevale Techpark. Já o Areteu terá, pela terceira colocação, participação no Pílulas da Inovação. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

17/11/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Sweden Innovation Days aproxima empresas do Tecnosinos do mercado global

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/mercado_digital/2020/11/766321-sweden-innovation-days-aproxima-empresas-do-tecnosinos-do-mercado-global.html

Acontece até a próxima quinta-feira (19) o Sweden Innovation Days, evento on-line que busca estabelecer relações entre os principais atores da inovação em todo o mundo e ampliar o desenvolvimento de projetos colaborativos com uso de Inteligência Artificial. O Parque Tecnológico São Leopoldo - Tecnosinos é o único brasileiro escolhido como parceiro do evento.

O tema da internacionalização é marcante na história do ecossistema de inovação gaúcho, seja através da presença de empresas globais sediadas seja pela presença das suas startups em mercados internacionais. "Sermos o parque tecnológico brasileiro parceiro nesta estratégia global de inovação muito nos orgulha. Significa reconhecimento pelo trabalho que realizamos e pelo grau de excelência das empresas com as quais interagimos", destaca a diretora de inovação da Unisinos e CEO do Tecnosinos, Susana Kakuta.

O projeto envolve startups e empresas líderes de 10 países na busca e oferta de soluções tecnológicas no campo da Inteligência Artificial. É um desafio para ressignificar as relações de importância da tecnologia produzida localmente numa perspectiva de mercado global. Para Susana, significa colocar startups gaúchas em contato com grandes demandas globais de IA, e ao mesmo tempo, proporcionar acesso às grandes empresas locais ao que está disponível de mais inovador em tecnologia aplicada de IA. "É uma oportunidade inédita de atuação global, num tema absolutamente portador de futuro. Ganhamos todos. As nossas dez startups

que fazem parte do ecossistema de inovação do Estado e as nossas grandes empresas demandadoras de inovação nesta área", destaca.

O secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, explica que a parceria entre o Tecnosinos e a Suécia é resultado da missão governamental de trabalho ao País, coordenada pela SICT em novembro de 2019, que também passou por Israel e Estônia. Os destinos foram escolhidos por serem considerados os mais avançados do mundo no que tange a tecnologias digitais estratégicas, desenvolvimento econômico baseado em conhecimento e inovação nos negócios.

"Através do programa Parcerias Estratégicas realizamos essa articulação e a consequente internacionalização dos ambientes de inovação gaúchos. Seguimos caminhando para o fortalecimento dessas conexões com o objetivo de consolidar o nosso Estado como referência em inovação, ciência e tecnologia em nível global", afirma Lamb.

17/11/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Com abstenção ainda mais em alta, direita tradicional saiu fortalecida na região

https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/11/16/com-abstencao-ainda-mais-em-alta--direita-tradicional-saiu-fortalecida-na-regiao.html

Em Novo Hamburgo, 51 mil eleitores deixaram de votar e esvaziaram muitas seções eleitorais Foto: Débora Ertel/GES-Especial Assim como na eleição de 2016, o número de abstenções foi expressivo em cidades da região. De maneira geral, municípios de porte médio e grande, com população acima de 50 mil moradores, tiveram um percentual de abstenções na faixa de 20% a 30% do eleitorado, enquanto cidades menores, com população abaixo de 10 mil habitantes, entre 10% e 15%. Em algumas situações, o número de pessoas que não foram às seções eleitorais foi maior que o de votos conquistados pelo prefeito eleito. Isso aconteceu nos dois maiores colégios eleitorais da região de abrangência do Jornal NH.

Em Novo Hamburgo, se abstenção fosse um candidato, teria vencido a eleição. Afinal, 51.545 cidadãos aptos a votar não o fizeram, contra os 51.467 votos conquistados por Fatima Daudt (PSDB). Em São Leopoldo, este cenário foi ainda mais gritante. As abstenções somaram 51.306 contra 46.203 votos para Ary Vanazzi (PT). Realidade semelhante aconteceu em Tramandaí, no litoral norte, onde o número de eleitores que não participaram do pleito foi maior que o desempenho do candidato eleito. Ainda no litoral norte, Imbé teve abstenção acima de 30%. Cidades como Campo Bom, Estância Velha, Sapiranga e Taquara tiveram percentuais superiores a 20% do eleitorado.

Cientista político, o professor da Unisinos nos cursos de Relações Internacionais e Jornalismo Bruno Lima Rocha acredita que a pandemia tem reflexo direto nos altos índices de abstenções. "Já é um fenômeno que ocorre com força desde 2016, mas este ano, em muitos locais, o voto dos idosos não foi incentivado, porque são grupos de risco", pondera. Além disso, Rocha cita a redução e reestruturação de seções, adotadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como um entrave a mais. "Muita gente chegou para votar e não tinha mais a seção." O cientista político frisa que a falta de propostas para enfrentar problemas macro nas cidades é outro ponto que pode desmotivar eleitores. "É uma despolitização da campanha."

Também cientista político, o professor da Universidade Feevale Everton Rodrigo Santos concorda que o fator pandemia influenciou para os altos percentuais de pessoas que não votaram. "Bem como a facilidade de justificar a ausência com o aplicativo e-Título, muito embora o sistema não tenha funcionado a contento. Também, o descrédito nas instituições políticas tem sido uma variável nada desprezível para as abstenções nos pleitos eleitorais", observa Santos.

Leia também Siglas tradicionais se fortalecem; PT e bolsonaristas perdem relevância

Cidades de porte médio e grande também tiveram percentuais de votos brancos e nulos maiores, em média acima de 10%, em relação a municípios menores. Exceções foram cidades com um candidato só, como Harmonia e Morro Reuter, que tiveram 22,66% e 15,3% de votos nulos e brancos, respectivamente. Pleito de agora pode refletir nas eleições presidenciais de 2022

Assim como Brasil afora, o enfraquecimento do Partido dos Trabalhadores (PT) e a não confirmação de candidatos bolsonaristas foi

evidente na região. Apesar de discordar da narrativa de polarização entre PT de Lula e Bolsonaro, Rocha destaca que quem saiu fortalecido destas eleições são os partidos chamados de "direita oligárquica", com tradição no poder, como Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido Progressista (PP). Na região, por exemplo, o PSDB ampliou de quatro para sete prefeituras e o PP de 12 para 14. "É o fortalecimento de grupos políticos municipais consolidados, alguns deles familiares, com grande tradição nestas cidades", entende. "A pandemia, de certa forma, dificultou a apresentação de novos nomes para o eleitorado. Nomes já conhecidos tiveram uma ligeira vantagem na hora do voto", pondera Santos.

Rocha acredita que o desempenho da direita tradicional pode se replicar sim nas eleições presidenciais. "Especialmente se o PSDB de João Doria, sigla que tem tradição em eleições presidenciais, articular um centrão para 2022. Daí vira um rolo compressor", afirma, ponderando que não se pode desconsiderar o surgimento de uma nova onda de candidatos "não políticos", tendo o apresentador de TV Luciano Huck e o ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro de Bolsonaro, Sérgio Moro, como expoentes.

Santos reforça que, muito embora locais, a disputa nos municípios são sempre um termômetro importante para as eleições presidenciais que se avizinham. "Os dados indicam ter havido um certo deslocamento da tradicional polarização Bolsonarismo x Lulismo para um centro direita. Este deslocamento é condizente com um perfil de um eleitorado cansado desta grenalização, que, decepcionado com os governos do PT, jogou-se no colo do 'capitão presidente'. Entretanto, na sequência de seu governo, Bolsonaro parece seguir as mesmas práticas que condenava a esquerda, como aparelhamento da máquina pública, corrupção, não privatização do Estado e manutenção de políticas sociais como cabos eleitorais", critica o cientista político. "Destaco também a completa irresponsabilidade do presidente com a pandemia e sua total falta de empatia. O eleitorado já percebeu, as eleições municipais mostram esta tendência, que pode sim se replicar nas eleições de 2022. Talvez, estejamos percebendo as possibilidades de um espaço para uma candidatura de um 'Biden brasileiro'", conjectura Santos. PT perde força e Psol ganha espaço

O encolhimento do PT é outra constatação da disputa de domingo. Na região, por exemplo, o partido passou de seis prefeituras em 2012 para uma, agora. Santos acredita que a legenda pagou o preço da hegemonia das últimas décadas e do envolvimento com corrupção. "O partido envelheceu e suas lideranças também. A administração da máquina pública causa desgastes, não somente pelo desafio da gestão em si, como o inevitável envolvimento do partido com a corrupção tradicional do Estado brasileiro. Os partidos tendem a se "aburguesar" no poder. Foi exatamente o que ocorreu com o PT", observa.

Neste cenário, o Psol se destaca no País, tendo líderes de votos nas câmaras de capitais como Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. "Como bancada parlamentar de esquerda, o Psol é a mais consolidada nos municípios, com política representativa, focando em temas da realidade", entende Rocha. "O Psol, filho rebelde do PT, correndo pela esquerda, parece tentar ocupar este espaço do pai. De toda a sorte, é sem dúvida uma reedição da velha esquerda estatista. Nós estamos sempre sitiados pelos extremos, à esquerda pelo Estado, à direita por Deus", avalia Santos.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

17/11/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Com abstenção ainda mais em alta, direita tradicional saiu fortalecida na região

https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/11/16/com-abstencao-ainda-mais-em-alta--direita-tradicional-saiu-fortalecida-na-regiao.html

Em Novo Hamburgo, 51 mil eleitores deixaram de votar e esvaziaram muitas seções eleitorais Foto: Débora Ertel/GES-Especial Assim como na eleição de 2016, o número de abstenções foi expressivo em cidades da região. De maneira geral, municípios de porte médio e grande, com população acima de 50 mil moradores, tiveram um percentual de abstenções na faixa de 20% a 30% do

eleitorado, enquanto cidades menores, com população abaixo de 10 mil habitantes, entre 10% e 15%. Em algumas situações, o número de pessoas que não foram às seções eleitorais foi maior que o de votos conquistados pelo prefeito eleito. Isso aconteceu nos dois maiores colégios eleitorais da região de abrangência do Jornal NH.

Em Novo Hamburgo, se abstenção fosse um candidato, teria vencido a eleição. Afinal, 51.545 cidadãos aptos a votar não o fizeram, contra os 51.467 votos conquistados por Fatima Daudt (PSDB). Em São Leopoldo, este cenário foi ainda mais gritante. As abstenções somaram 51.306 contra 46.203 votos para Ary Vanazzi (PT). Realidade semelhante aconteceu em Tramandaí, no litoral norte, onde o número de eleitores que não participaram do pleito foi maior que o desempenho do candidato eleito. Ainda no litoral norte, Imbé teve abstenção acima de 30%. Cidades como Campo Bom, Estância Velha, Sapiranga e Taquara tiveram percentuais superiores a 20% do eleitorado.

Cientista político, o professor da Unisinos nos cursos de Relações Internacionais e Jornalismo Bruno Lima Rocha acredita que a pandemia tem reflexo direto nos altos índices de abstenções. "Já é um fenômeno que ocorre com força desde 2016, mas este ano, em muitos locais, o voto dos idosos não foi incentivado, porque são grupos de risco", pondera. Além disso, Rocha cita a redução e reestruturação de seções, adotadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como um entrave a mais. "Muita gente chegou para votar e não tinha mais a seção." O cientista político frisa que a falta de propostas para enfrentar problemas macro nas cidades é outro ponto que pode desmotivar eleitores. "É uma despolitização da campanha."

Também cientista político, o professor da Universidade Feevale Everton Rodrigo Santos concorda que o fator pandemia influenciou para os altos percentuais de pessoas que não votaram. "Bem como a facilidade de justificar a ausência com o aplicativo e-Título, muito embora o sistema não tenha funcionado a contento. Também, o descrédito nas instituições políticas tem sido uma variável nada desprezível para as abstenções nos pleitos eleitorais", observa Santos.

Leia também Siglas tradicionais se fortalecem; PT e bolsonaristas perdem relevância

Cidades de porte médio e grande também tiveram percentuais de votos brancos e nulos maiores, em média acima de 10%, em relação a municípios menores. Exceções foram cidades com um candidato só, como Harmonia e Morro Reuter, que tiveram 22,66% e 15,3% de votos nulos e brancos, respectivamente. Pleito de agora pode refletir nas eleições presidenciais de 2022

Assim como Brasil afora, o enfraquecimento do Partido dos Trabalhadores (PT) e a não confirmação de candidatos bolsonaristas foi evidente na região. Apesar de discordar da narrativa de polarização entre PT de Lula e Bolsonaro, Rocha destaca que quem saiu fortalecido destas eleições são os partidos que chama da "direita oligárquica", com tradição no poder, como Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido Progressista (PP). Na região, por exemplo, o PSDB ampliou de quatro para sete prefeituras e o PP de 12 para 14. "É o fortalecimento de grupos políticos municipais consolidados, alguns deles familiares, com grande tradição nestas cidades", entende. "A pandemia, de certa forma, dificultou a apresentação de novos nomes para o eleitorado. Nomes já conhecidos tiveram uma ligeira vantagem na hora do voto", pondera Santos.

Rocha acredita que o desempenho da direita tradicional pode se replicar sim nas eleições presidenciais. "Especialmente se o PSDB de João Doria, sigla que tem tradição em eleições presidenciais, articular um centrão para 2022. Daí vira um rolo compressor", afirma, ponderando que não se pode desconsiderar o surgimento de uma nova onda de candidatos "não políticos", tendo o apresentador de TV Luciano Huck e o ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro de Bolsonaro, Sérgio Moro, como expoentes.

Santos reforça que, muito embora locais, a disputa nos municípios são sempre um termômetro importante para as eleições presidenciais que se avizinham. "Os dados indicam ter havido um certo deslocamento da tradicional polarização Bolsonarismo x Lulismo para um centro direita. Este deslocamento é condizente com um perfil de um eleitorado cansado desta grenalização, que, decepcionado com os governos do PT, jogou-se no colo do 'capitão presidente'. Entretanto, na sequência de seu governo, Bolsonaro parece seguir as mesmas práticas que condenava a esquerda, como aparelhamento da máquina pública, corrupção, não privatização do Estado e manutenção de políticas sociais como cabos eleitorais", critica o cientista político. "Destaco também a completa irresponsabilidade do presidente com a pandemia e sua total falta de empatia. O eleitorado já percebeu, as eleições municipais mostram esta tendência, que pode sim se replicar nas eleições de 2022. Talvez, estejamos percebendo as possibilidades de um espaço para uma candidatura de um 'Biden brasileiro'", conjectura Santos. PT perde força e Psol ganha espaço

O encolhimento do PT é outra constatação da disputa de domingo. Na região, por exemplo, o partido passou de seis prefeituras em

2012 para uma, agora. Santos acredita que a legenda pagou o preço da hegemonia das últimas décadas e do envolvimento com corrupção. "O partido envelheceu e suas lideranças também. A administração da máquina pública causa desgastes, não somente pelo desafio da gestão em si, como o inevitável envolvimento do partido com a corrupção tradicional do Estado brasileiro. Os partidos tendem a se "aburguesar" no poder. Foi exatamente o que ocorreu com o PT", observa. Neste cenário, o Psol se destaca no país, tendo líderes de votos nas câmaras de capitais como Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. "Como bancada parlamentar de esquerda, o Psol é a mais consolidada nos municípios, com política representativa, focando em temas da realidade", entende Rocha. "O Psol, filho rebelde do PT, correndo pela esquerda, parece tentar ocupar este espaço do pai. De toda a sorte, é sem dúvida uma reedição da velha esquerda estatista. Nós estamos sempre sitiados pelos extremos, à esquerda pelo Estado, à direita por Deus", avalia Santos. TAGS: abstenções Bolsonaro direita eleições municipais eleições presidenciais pt

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

17/11/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Meta de Ary Vanazzi, prefeito reeleito em São Leopoldo, é começar 2021 gerando empregos

https://www.jornalvs.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/11/16/meta-de-ary-vanazzi--prefeito-reeleito-em-sao-leopoldo--e-comecar-2021-gerando-empregos.html

Ary Vanazzi Foto: Divulgação Ainda sem voz e se recuperando da intensa campanha eleitoral dos últimos dias, o prefeito reeleito de São Leopoldo, Ary Vanazzi (PT), anunciou ontem um pacote de medidas que devem ser implementados até o fim deste ano e logo no início do seu quarto mandato, como forma de recuperar e estimular a economia, gerando emprego e renda para a população. Entre elas, a criação de um banco de terras, com áreas públicas que possam servir para atrair investimentos da construção civil, alavancando o setor e criando postos de trabalho; a implantação de uma central de aprovação de projetos, para dar agilidade para a instalação de empresas e atração de investimentos; a formação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, reunindo empresários e trabalhadores de diferentes ramos; a organização de um cartão de crédito comunitário para auxiliar as famílias de baixa renda, especialmente as chefiadas por mulheres; a continuidade das obras de infraestrutura urbana, como as de calçamento, e dos projetos da rodoviária e Rua 24 Horas; além da revitalização da Rua Independência.

As ações fazem parte do plano de governo que assegurou os 46.203 votos para a coligação Nosso Trabalho Constrói o Futuro (PT, PDT, PSB, PTB, PCdoB e Republicanos), vencedora da votação. Os detalhes de algumas iniciativas serão apresentados até o fim deste ano e outras no início de 2021. "Temos que começar janeiro com tudo isso definido e já encaminhado para podermos trabalhar. É um leque significativo de projetos para o dinheiro circular e começar o ano já gerando empregos na cidade", reforça Vanazzi, que passou o dia ontem em seu sítio em Capela de Santana, fazendo reuniões on-line pela manhã e à noite e, à tarde, descansando com a família. Saúde

Um dos principais problemas enfrentados pela Prefeitura está relacionado à saúde pública, principalmente em função da pandemia de coronavírus. "Um tema que vi muito na campanha foi a situação dos postos de saúde, que não têm um atendimento adequado. Servidores que não têm tido paciência e educação no atendimento, não todos, uma minoria no atendimento da população. Esse eu vou assumir pra mim a responsabilidade de definir quem vai trabalhar, com entrevistas com a equipe técnica. Não dá pra gente ter o serviço e por falta de boas relações e vontade a gente não prestar um bom atendimento", afirma, apontando que seu secretariado para o próximo mandato será formado por profissionais qualificados. Melhoria em cinco postos de saúde

Além da questão econômica e do atendimento de saúde, Vanazzi destaca as melhorias em cinco postos de saúde, sendo três com recursos próprios da Prefeitura e dois em parceria com o curso de Medicina da Unisinos, para ter a rede completa para resolver o tema da certificação do Hospital Centenário ainda nos primeiros cem dias no novo governo. "Vamos começar em dezembro o posto da Duque e entregar os cinco postos prontos em um ano e meio. Com isso a gente pode ter definitivamente o trabalho de preparação da rede como um todo para o curso de Medicina", acrescenta o prefeito.

Foco na qualificação da nova equipe

Até sexta-feira desta semana, Vanazzi já começa a montar um grupo de trabalho para tratar da transição do atual governo para o próximo, formado por secretários municipais e integrantes dos partidos coligados, para montar um calendário de discussão. "O primeiro passo é a gente concluir o governo. Terminar as ações que nós temos, inaugurar, entregar obras, e depois focar no processo de montagem do próximo secretariado", disse, apontando que ainda não discutiu com os partidos aliados como será a divisão das pastas. "Nós agora vamos abrir o processo de discussão, avaliando primeiro a distribuição da Câmara e depois a questão dos partidos. Todos que tiveram papel importante conosco na campanha da gente vão participar do governo. Os principais quadros técnicos-políticos serão muito valorizados. Precisamos montar um governo de muita qualidade em função dos desafios até 2024", acrescenta o reeleito, referindo-se à retomada da economia, à questão do retorno das atividades presenciais nas escolas e também aos investimentos na saúde pública de São Leopoldo.

Novo cenário

Sobre o novo cenário político que se configura no País após as eleições municipais, Vanazzi considera que os extremismos perderam força nos últimos meses em função do que se vê a nível nacional. "Todos os candidatos associados com o (Jair) Bolsonaro (sem partido), que assumiram como bandeira o bolsonarismo, não tiveram êxito e se consolidou na política a volta de uma certa normalidade, com debate democrático, sério e responsável, menos odioso", considera o prefeito reeleito. "O resultado das eleições mostra um pouco isso, ainda meio tênue, não uma coisa escancarada", acrescenta, acreditando que o Partido dos Trabalhadores recuperou um campo que tinham perdido no passado. "Quem fez campanha em 2016 e 2018 sabe. Era difícil da gente fazer campanha. Hoje tem ainda essa divisão da população (extremista), mas o restante dos eleitores tem escutado quem tem proposta, quem tem diálogo, quem tem falado a verdade." O crescimento de partidos de esquerda, como o PCdoB em Porto Alegre e do Psol em São Paulo, é considerado positivo. "Isso amplia a capacidade dos campos políticos, com alternativas para o Brasil. Talvez destensione a polarização e aumente as alternativas do campo democrático, popular, de esquerda", acredita o petista.

TAGS: Ary Vanazzi meta prefeito São Leopoldo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

17/11/2020 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Sociedade: quer saber mais sobre a jovem empresária Larissa Letti?

http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/joao-pulita/noticia/2020/11/sociedade-quer-saber-mais-sobre-a-jovem-empresaria-larissa-letti-14238544.html

Confira, também, as fotos da coluna social desta terça-feira!

Larissa Letti, 22 anos, filha de João Antônio Letti Junior (in memoriam) e Regina Lopes, nasceu em Farroupilha em uma família de médicos com DNA empreendedor, quando pequena, aos sete anos, costumava vender bijous artesanais que criava. Atualmente cursa

Administração, na Escola de Gestão e Negócios da UNISINOS e paralelamente cuida de um dos negócios da família, além da marca de cosméticos HEY SKIN, que fundou em parceria com a advogada e amiga Letícia Sartori Carrer. Larissa costuma planejar bem os seus dias para dar conta da rotina agitada. Entre os projetos futuros da bela farroupilhense está o sonho de comandar um projeto assistencial para crianças. Conheça as descobertas de Larissa!

É poder lutar pelo seu propósito e curtir longos almoços e jantares com a família e amigos.

Quando mudei para Porto Alegre. Nesse momento me conectei comigo mesma e visualizei, de forma clara, os meus objetivos. O título seria O Encontro.

Teria a seguinte legenda: Tenha gratidão por tudo que lhe cerca, as dificuldades são o caminho para o amadurecimento, sinta-se grata por elas.

Da minha avó, Maria Terezinha Fontana Letti, uma mulher forte e determinada. Nasceu em uma época na qual as mulheres eram muito discriminadas, mas isso não a impediu de ir atrás do seu propósito. Ela graduou-se em psicologia, e se casou com o homem por quem se apaixonou, meu avô João Antônio Letti (in memoriam). Além de superar as dificuldades da época, ela teve que lidar com a dor inimaginável de perder um filho, meu pai João Antônio Letti Junior (in memoriam). Assim, as diversas dificuldades que enfrentadas fizeram dela uma mulher sensata, elegante e dona de si.

Não, atualmente a imagem diz muito pouco ou quase nada.

Sou verdadeira.

que só eu tenho o poder de mudar a minha vida.

A escrita.

Liberdade.

O mercado da beleza é repleto de significados, isso fez com que me apaixonasse. Abrange da ciência à arte e é capaz de transformar sentidos e emoções.

Respeite a diversidade e as opiniões, o mundo está repleto de pessoas com gostos e jeitos diferentes, leve em consideração o desejo e a necessidade de cada pessoa. Muitas vezes, um produto cosmético, é capaz de mudar o humor de alguém. É poderoso.

Tudo isso começou em 2018, quando encontrei o meu propósito. A partir daí, sabia em que ramo queria trabalhar e onde desejo chegar. Assim, comecei a estudar como eram elaborados os cosméticos, o que era necessário para ter uma linha própria e quais eram as dificuldades mais frequentes do ramo no Brasil. Consequentemente, em 2019 realizei uma viagem para Guangzhou, na China, local que possui diversas fábricas de produtos de beleza. Lá aprendi o passo a passo da fabricação de um produto, desde o desenvolvimento de fórmulas até a entrega. E então, surgiu a parceria com uma grande amiga, a Leticia Sartori Carrer, essencial para o nascimento da HEY SKIN. Gosto de falar que formamos um mastermind, as nossas ideias, conhecimentos e gostos se complementam. Para ter uma sociedade com alguém é necessário ter os objetivos de ambos muito bem definidos.

Acredito que beleza real é relativa para cada pessoa. Para mim, alguém bonito vai além do gosto particular. Por isso, acredito que beleza é a pessoa estar sentindo-se bem, saudável e segura com ela mesma.

Procuro ler livros e artigos de autores especializados na área em que quero me atualizar, além de seguir algumas plataformas de notícias verificadas.

A tendência de se sentir confortável. Seja com a maquiagem, ou, com o look. Eu pessoalmente, gosto de tudo mais natural, no meu dia a dia uso apenas filtro solar e nada de maquiagem. Prezo muito pela saúde da minha pele, por isso, também, escolhi trabalhar no ramo de cosméticos. A HEY SKIN tem produtos de cuidados com a pele, valorizando o autocuidado.

As dificuldades e, consequentemente, os aprendizados nos preparam para momentos decisivos na vida. Por exemplo, quando conheci a Leticia, minha mudança para Porto Alegre e a viagem para a China foram momentos essenciais de conhecimentos que me prepararam para começar a trilhar o meu caminho. Como já mencionei, comecei a estudar o mundo empresarial e o mercado da beleza, em 2018, desde lá foram muitos dias e noites inquietas procurando diversas maneiras de entrar nesse universo. Em 2019, aprendi todo o processo de criação e então formei uma parceria com a Leticia Sartori Carrer, advogada empresarial e tributária, a qual foi essencial para tudo isso sair do papel.

As pessoas gostam de sentirem-se bem com elas mesmas e encontram essa satisfação durante a sua rotina de skincare e de cuidados pessoais.

Muitas coisas estão mudando e percebo, cada vez mais, a existência de um movimento de pessoas que buscam a saúde e a beleza como parte desse processo.

Minha rotina de skincare pela manhã e pela noite, leitura e meditação matinal. Costumo acordar todos os dias as 6h da manhã para me conectar comigo mesma e começar o dia com os objetivos definidos.

Meu grande sonho é ter uma instituição de proteção às crianças. Isso é um objetivo muito pessoal por fatos que já vivenciei.

Can't Help Falling in Love, do cantor Elvis Presley; Vienna, do cantor Billy Joel; e Halo, da Beyoncé.

À procura da felicidade, do diretor Gabriele Muccino.

sou pragmática.

gratidão, sempre!

Tudo tem a sua hora certa e todos nós temos um chamado já escrito por Deus.

A jornalista Daiane De Toni completou dez anos no comando de sua agência de comunicação, a Divina InformaçãoFoto: Jociele Rodrigues / Divulgação

Cristiano Paganin, CEO da Tonederm, fabricante caxiense de equipamentos para medicina e dermatologia estética há 52 anos, estreia hoje o programa Conversa Íntima, com foco no conteúdo de saúde e estética feminina. Além de reforçar seu posicionamento nas mídias digitais e sua autoridade no assunto, o programa levantará questões curiosas e desconhecidas do grande público. Em formato de entrevista, Cristiano dialoga, nesta terça-feira, com a médica ginecologista Andréa Larissa Ribeiro, para um bate-papo franco e sem tabus sobre menopausa, reposição hormonal, sexualidade plena e autoestima. Os vídeos serão publicados semanalmente no canal do Youtube da Tonederm, e trechos do conteúdo também alimentarão as redes sociais do empresário e apresentador.

A presidente do Sindilojas Caxias, Idalice Manchini, e a gerente executiva, Lisandra De Bona, já estão debruçadas no planejamento das ações do Sindilojas Caxias para 2021 Foto: Julio Soares / Divulgação

Os proprietários do Instituto Novva, Helenara Miglioranza e Marco Aurélio Corrêa, promovem a terceira edição da exposição fotográfica "A alegria de ver você sorrir"Foto: Gabriel Ferri / Divulgação

Os proprietários do Instituto Novva, Marco Aurélio Corrêa e Helenara Miglioranza, promovem a terceira edição da exposição fotográfica "A alegria de ver você sorrir", que teve estreia realizada em evento online no fim do mês de outubro. A mostra permanecerá por um ano disponível para visitação na sede da clínica. Amanda Susin Nora; o vice-presidente social do Recreio da Juventude, Marcelo Nora; Lucas e Michele Susin Nora, família reunida, em casa, para brindar o aniversário de Marcelo, quinta-feira, dia 12, em festa surpresaFoto: Arquivo Pessoal / Divulgação

Os jardins da chácara da família Triches servirão de cenário para o Chá Doce Outono da Adoção, que a anfitriã Viviane Bortolini Lavratti realizará, dia 21, em prol do Instituto Filhos. Estarão presentes Aline Mattana, Daniela Marder, Fernanda Longo Sebben,

Karla Onofrio dos Santos, Luciana Mazzotti Basso, Paula Triches, Roberta Scussiato de Miranda, Rosi Dutra Tomasi, Vanda Zanotto, Virgínia Fortuna, Vívian de Carli e Vanessa Fortes Tonietto. Eriseth Flores assinará o décor da mesa.

17/11/2020 | Ponto Inicial | jornalpontoinicialdecaxias.blogspot.com | Geral

Lisiane Lemos será uma dos palestrantes do UP Digital 2020

https://www.jornalpontoinicial.com.br/2020/11/17/lisiane-lemos-sera-uma-dos-palestrantes-do-up-digital-2020/

Evento gratuito e online começa hoje, 16/11 e vai até 20/11

A advogada pelotense e Gerente de Novos Negócios do Google, Lisiane Lemos, será uma das participantes do UP Digital 2020 - Unindo Perspectivas, que acontece até 20 de novembro, totalmente online. O evento é gratuito e pretende inspirar, capacitar e conectar pessoas. O bate-papo "O futuro presente é de todos: os desafios do empreendedorismo" encerra a programação e acontecerá no dia 20 de novembro, às 19h. A conversa abordará questões da mulher, jovem, empreendedora e negra que saiu do interior do RS e se tornou referência nessa luta por um lugar de respeito e também por empunhar a sua voz por todas essas causas.

"A participação da Lisiane engrandece muito o evento. Além de ser pelotense, é uma liderança jovem que despontou no País e vem fazendo um trabalho muito significativo em frentes tecnológicas e de inovação, além de ter um trabalho muito importante voltado para a inclusão social. Ela trará poderá também trazer uma visão ampliada sobre os soft skills, ou seja, quais as habilidades e competências que qualquer pessoa precisa ter para fazer a diferença como profissional do presente e do futuro", reforça o gerente regional do Sebrae RS em Pelotas, Ciro Vives.

Lisiane é especialista em tecnologia e tem uma trajetória marcada pelo desafio, aliando o universo corporativo e o fortalecimento da cidadania. A executiva de vendas de tecnologia se engajou em movimentos pela inclusão de pessoas negras na empresa, como o Blacks at Microsoft, e tem como mote a utilização da tecnologia como instrumento de ascensão social. Além da atuação na empresa norte-americana, Lisiane Lemos fundou a Rede de Profissionais Negros, que busca ajudar empresas que têm algum tipo de política de diversidade a profissionais negros qualificados em suas áreas. Também participou do Comitê de Igualdade Racial do Mulheres do Brasil, organização da sociedade civil liderada pela empresária Luiza Trajano.

Sua atuação rendeu, em 2017, reconhecimento pela revista Forbes como uma das jovens com menos de 30 anos que fazem a diferença no Brasil e, no ano seguinte, como uma das mulheres negras mais influentes do mundo pelo MIPAD (Most Influential People of Africa Descent), da ONU, na categoria negócios e empreendedorismo.

Sobre Up Digital

O Up Digital é voltado para estudantes, professores, empreendedores e proprietários de pequenos negócios, que precisam estar cada vez mais conectados ao novo cenário digital que se impôs mais rapidamente pela pandemia. A programação principal terá como tema o desenvolvimento das habilidades comportamentais, conhecidas como soft skills, e contará com palestras, workshops e interação com o público, abordando diversas questões atuais como a importância da transformação digital, resiliência, comunicação interpessoal, organização, criatividade, adaptabilidade, trabalho em equipe, empatia, entre outros.

"Por ser um evento transmitido de forma digital, não está restrito a um município ou região. Queremos abranger o máximo possível de pessoas que tenham o interesse nesse tema. É um evento gratuito, aberto, de conexão e completamente eclético, ou seja, quanto maior a interação com o público, melhor", destaca Vives.

Além de Lisiane Lemos, a programação inclui nomes como Sabrina Thomazi, jornalista e idealizadora do podcast Âncora de Carreira, Maurício Benvenutti, empresário gaúcho, escritor e sócio da StartSe, a maior plataforma de startups do Brasil, entre outros. O UP Digital 2020 é uma realização da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Câmara de Comércio da Cidade do Rio Grande, Sebrae RS e do Comitê de Educação Empreendedora. Mais informações no site eventoup.com.br.

Confira a programação

Palestras

16/11 - 19h - Maurício Benvenutti - escritor, empreendedor e sócio da Startse

17/11 - 19h - Eduardo Cheffe - SQED

18/11 - 19h - Painel "Inovar para Empreender: Como criar a indústria do futuro com tecnologia e criatividade" com Artur Gibbon, Daniel Ely, Fernando Estima e Márcio Pires

19/11 - 19h - Enor Tonolli - Professor da UCS

20/11 - 19h - Lisiane Lemos - Gerente de Novos Negócios do Google

Workshops

18/11 - 14h - Eduardo Zanini - Clashdi

19/11 - 14h - Sabrina Thomazi - jornalista e idealizadora do podcast Âncora de Carreira

20/11 - 14h - Gustavo Borba e Melissa Lesnovski (Unisinos)

17/11/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Prefeitura divulga programação da campanha 16 dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres

https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Prefeitura divulga programação da campanha 16 dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=24190&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

A Prefeitura de São Leopoldo, através da Secretaria de Políticas para Mulheres (Sepom) divulgou, nesta terça-feira, 17, a programação oficial da campanha "16 dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres". Neste ano, devido às restrições da pandemia de covid-19, as atividades são, em sua maioria, online por meio de lives no Facebook ou plataformas como Google Meet e Microsoft Teams.

A campanha tem início na próxima sexta-feira, 20, e será marcada pelo Lançamento do Pacto pela Vida das Mulheres. A reunião acontece no Google Meet, no link https://meet.google.com/icg-xnkg-uyh, a partir das 14h e é promovida pela Sepom, com a presença de representantes dos serviços de proteção à mulher do município.

Campanha busca reflexão sobre a violência contra as mulheres

A campanha mundial "16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres" busca conscientizar a população sobre os diferentes tipos de agressão contra as meninas e mulheres em todo o mundo. Ela acontece anualmente e tem adesão de diversos segmentos da sociedade civil e do poder público.

Mundialmente, ela tem início no dia 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Já no Brasil, a campanha começa em 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, para salientar a dupla discriminação vivida pelas mulheres negras, visto que elas são as maiores vítimas da violência de gênero no país.

Confira a programação oficial dos 16 dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres 2020:

Abertura oficial com Lançamento do Pacto pela Vida das Mulheres
Data: 20/11

Local: Plataforma online Google Meet (https://meet.google.com/icg-xnkg-uyh)
Horário: 14h
Realização: Secretaria de Políticas para Mulheres (Sepom)

Violência contra as mulheres: precisamos debater para combater
Data: 20/11
Horário: 19h30 às 21h
Local: Plataforma online Google Meet
Realização: Centro de Capacitação e Assessoria (Ceca)
Apoio: Conselho Municipal de Direitos da Mulher (Comdim)

Contextualização histórica dos 16 Dias de Ativismo e índices de violência de gênero em São Leopoldo
Data: 23/11
Horário: 19h às 20h10
Local: Facebook do COMDIM (https://www.facebook.com/comdimsl)
Realização: Conselho Municipal de Direitos da Mulher (Comdim)

Cuidando de mulheres que cuidam de outras mulheres
Data: 24/11
Horário: 10h às 12h
Local: Plataforma online Google Meet
Realização: Centro Jacobina e Rede de Enfrentamento à violência contra a mulher

Live Políticas Públicas para o Enfrentamento à Violência Contra a Mulher
Data: 25/11
Horário: 19h30 às 21h
Local: Facebook da Secretaria de Políticas para Mulheres (https://www.facebook.com/sepomsl)
Realização: Secretaria de Políticas para Mulheres (Sepom)

Passos para Novos Olhares
Data: 17 à 25/11
Horário: : 8h às 14h
Local: Calçada de acesso ao CRAS Oeste (Rua Vicentina Maria Fidélis, 350, Vicentina Parque do Trabalhador)
Realização: Centro de Referência em Assistência Social (Cras) Oeste
Apoio: Centro Jacobina e Guarda Civil Municipal

Mulheres em Rede: Cuidados possíveis
Data: 26/11
Horário: 14h às 16h
Local: CRAS Nordeste (Av. Mauá, 2141, Santos Dumont)
Realização: Centro de Referência em Assistência Social (Cras) Nordeste e Associação Meninos e Meninas de Progresso (AMMEP)

Oficina Gênero e Desigualdades
Data: 28/11
Horário: 14h às 15h30
Local: Plataforma online Microsoft Teams
Inscrições: Através do email katedominguezaguirre@gmail.com
Realização: União Brasileira de Mulheres (UBM) São Leopoldo

Oficina Gênero e Cuidado
Data: 28/11
Horário: 16h às 17h30
Local: Plataforma online Microsoft Teams

Inscrições: Através do email katedominguezaguirre@gmail.com
Realização: Projeto Equidade de gênero e políticas do cuidado em contexto de pandemia: pesquisa- ação em territórios da cidade de São Leopoldo - UNISINOS

Live Violência e a Interface com Questões Raciais e de Gênero
Data: 30/11
Horário: 18h às 19h30
Local: Facebook do PAAS (https://www.facebook.com/PaasUnisinos/)
Realização: Programa de Atenção Ampliada à Saúde (Paas) Unisinos

Live Saúde para todas as mulheres
Data: 2/12
Horário: 19h30 às 21h
Local: Facebook da Secretaria de Políticas para Mulheres (https://www.facebook.com/sepomsl)
Realização: Secretaria de Políticas para Mulheres (Sepom)

Por uma cultura de paz
Data: 4/12
Horário: Dia todo
Local: Facebook do Serpaz Serviço de Paz (https://www.facebook.com/serpaz.servicodepaz)
Realização: Serpaz Serviço de Paz

Ônibus Lilás
Data: 5/12
Horário: 13h30 às 16h
Local: Praça General Daltro Filho (Praça dos Brinquedos) (R. José Bonifácio, 742, Centro)
Realização: Departamento de Políticas para Mulheres RS

Refletindo o "Ser Mulher"
Data: 8/12
Horário: 10h às 12h
Local: Plataforma online Google Meet
Realização: Centro Jacobina e Isadora Cunha (advogada das mulheres)

Dialogando com os Guardas Civis Municipais sobre "masculinidades, desigualdades de gênero e violências".
Data: 9/12
Horário: 14h às 16h
Local: Plataforma online Google Meet
Realização: Secretaria de Segurança Pública e Defesa Comunitária (Semusp)

Live Mídias Sociais como ferramenta no Enfrentamento à Violência de Gênero
Data: 10/12
Horário: 19h30 às 21h
Local: Facebook da Secretaria de Políticas para Mulheres (https://www.facebook.com/sepomsl)
Realização: Secretaria de Políticas para Mulheres (Sepom)

[Imagem:Divulgação |Texto : Patrícia Wisnieski |Estagiária da Sepom |Jornalista responsável: José Luís Zasso - MTb: 17.341 |Scom/PMSL]

17/11/2020 | QWERTY | qwerty.com.br | Geral

Reunião entre Sebrae RS e Prefeitura trata de Plano Municipal de

Turismo

https://www.qwerty.com.br/2020/11/17/reuniao-entre-sebrae-rs-e-prefeitura-trata-de-plano-municipal-de-turismo/

Textos, fotos e vídeos do Portal Qwerty estão protegidos pela legislação brasileira sobre direito autoral, sendo vedada a reprodução em qualquer meio de comunicação sem autorização prévia.

Nesta terça-feira (17) aconteceu uma reunião na Prefeitura de Dom Pedrito para tratar das ações em andamento no projeto Caminhos do Pampa Gaúcho, uma parceria firmada em 2019 com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RS), que visa o desenvolvimento turístico de Dom Pedrito e região da Campanha Gaúcha.

Na ocasião, Flávia Marques Gross, analista territorial e gestora de projetos do Sebrae RS, fez a entrega oficial ao prefeito Mário Augusto do Plano Municipal de Turismo de Dom Pedrito, elaborado através de consultoria realizada pelo Sebrae em oficinas com empresários do setor, representantes da Prefeitura e entidades. Este plano tem por objetivo nortear as ações de estruturação e crescimento do setor, contribuindo com a economia local.

Também participaram da entrega, o presidente do Conselho Municipal de Turismo, Lucian Ferreira e a vice-presidente, Gabriela Potter e, representando o Departamento de Esporte, Turismo e Lazer, o diretor Glécio da Cruz e a assessora Carolina Aguiar.

"É com grande satisfação que realizamos este trabalho em parceria com a Prefeitura, pois acreditamos no Turismo como uma alternativa sustentável e promissora para o desenvolvimento local e regional. Dom Pedrito tem um grande potencial e já atrai muitos turistas interessados pelo enoturismo e eventos", destacou Flávia.

Junto ao relatório, foi entregue o Diagnóstico Turístico de Dom Pedrito, um relatório completo que apresenta o panorama atual do setor, elaborado a partir do estudo de mercado feito pela Unisinos em Dom Pedrito. Ambas as ações fazem parte do projeto Caminhos do Pampa Gaúcho, na parceria Sebrae e Prefeitura.

Além destas realizações, o projeto também contempla capacitações que estão sendo realizadas nos formatos virtual e presencial, tais como palestras oficinas e cursos. O próximo curso será o de Elaboração e Gestão de Projetos para Administração Pública, de 1º a 4/12, para capacitar gestores públicos, empreendedores e membros do Conselho Municipal de Turismo para estruturar projetos visando captar recursos para o município.

Fonte: Departamento de Comunicação da Prefeitura.

17/11/2020 | Região dos Vales | regiaodosvales.com.br | Geral

Lisiane Lemos será uma dos palestrantes do UP Digital 2020

http://www.regiaodosvales.com.br/lisiane-lemos-sera-uma-dos-palestrantes-do-up-digital-2020/

FacebookTwitterPinterestLinkedIn

Lisiane Lemos

Evento gratuito e online começa hoje e vai até 20/11

A advogada pelotense e Gerente de Novos Negócios do Google, Lisiane Lemos, será uma das participantes do UP Digital 2020 - Unindo Perspectivas, que acontece de hoje até 20 de novembro, totalmente online. O evento é gratuito e pretende inspirar, capacitar e conectar pessoas. O bate-papo "O futuro presente é de todos: os desafios do empreendedorismo" encerra a programação e acontecerá no dia 20 de novembro, às 19h. A conversa abordará questões da mulher, jovem, empreendedora e negra que saiu do interior do RS e se tornou referência nessa luta por um lugar de respeito e também por empunhar a sua voz por todas essas causas.

"A participação da Lisiane engrandece muito o evento. Além de ser pelotense, é uma liderança jovem que despontou no País e vem

fazendo um trabalho muito significativo em frentes tecnológicas e de inovação, além de ter um trabalho muito importante voltado para a inclusão social. Ela trará poderá também trazer uma visão ampliada sobre os soft skills, ou seja, quais as habilidades e competências que qualquer pessoa precisa ter para fazer a diferença como profissional do presente e do futuro", reforça o gerente regional do Sebrae RS em Pelotas, Ciro Vives.

Lisiane é especialista em tecnologia e tem uma trajetória marcada pelo desafio, aliando o universo corporativo e o fortalecimento da cidadania. A executiva de vendas de tecnologia se engajou em movimentos pela inclusão de pessoas negras na empresa, como o Blacks at Microsoft, e tem como mote a utilização da tecnologia como instrumento de ascensão social. Além da atuação na empresa norte-americana, Lisiane Lemos fundou a Rede de Profissionais Negros, que busca ajudar empresas que têm algum tipo de política de diversidade a profissionais negros qualificados em suas áreas. Também participou do Comitê de Igualdade Racial do Mulheres do Brasil, organização da sociedade civil liderada pela empresária Luiza Trajano.

Sua atuação rendeu, em 2017, reconhecimento pela revista Forbes como uma das jovens com menos de 30 anos que fazem a diferença no Brasil e, no ano seguinte, como uma das mulheres negras mais influentes do mundo pelo MIPAD (Most Influential People of Africa Descent), da ONU, na categoria negócios e empreendedorismo.

Sobre Up Digital

O Up Digital é voltado para estudantes, professores, empreendedores e proprietários de pequenos negócios, que precisam estar cada vez mais conectados ao novo cenário digital que se impôs mais rapidamente pela pandemia. A programação principal terá como tema o desenvolvimento das habilidades comportamentais, conhecidas como soft skills, e contará com palestras, workshops e interação com o público, abordando diversas questões atuais como a importância da transformação digital, resiliência, comunicação interpessoal, organização, criatividade, adaptabilidade, trabalho em equipe, empatia, entre outros.

"Por ser um evento transmitido de forma digital, não está restrito a um município ou região. Queremos abranger o máximo possível de pessoas que tenham o interesse nesse tema. É um evento gratuito, aberto, de conexão e completamente eclético, ou seja, quanto maior a interação com o público, melhor", destaca Vives.

Além de Lisiane Lemos, a programação inclui nomes como Sabrina Thomazi, jornalista e idealizadora do podcast Âncora de Carreira, Maurício Benvenutti, empresário gaúcho, escritor e sócio da StartSe, a maior plataforma de startups do Brasil, entre outros. O UP Digital 2020 é uma realização da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Câmara de Comércio da Cidade do Rio Grande, Sebrae RS e do Comitê de Educação Empreendedora. Mais informações no site eventoup.com.br.

Confira a programação

Palestras

16/11 - 19h - Maurício Benvenutti - escritor, empreendedor e sócio da Startse

17/11 - 19h - Eduardo Cheffe - SQED

18/11 - 19h - Painel "Inovar para Empreender: Como criar a indústria do futuro com tecnologia e criatividade" com Artur Gibbon, Daniel Ely, Fernando Estima e Márcio Pires

19/11 - 19h - Enor Tonolli - Professor da UCS

20/11 - 19h - Lisiane Lemos - Gerente de Novos Negócios do Google

Workshops

18/11 - 14h - Eduardo Zanini - Clashdi

19/11 - 14h - Sabrina Thomazi - jornalista e idealizadora do podcast Âncora de Carreira

20/11 - 14h - Gustavo Borba e Melissa Lesnovski (Unisinos)

Mais informações

Assessoria de Imprensa Sebrae RS - 51. 3216.5182 / 5301

Ivana Gehlen - ivanag@sebraers.com.br

Download WordPress Themes Free

Download Nulled WordPress Themes

Download Best WordPress Themes Free Download

Download WordPress Themes

free download udemy paid course

download mobile firmware

Download Best WordPress Themes Free Download

udemy course download free

17/11/2020 | Star Notícias | noticias.startelecom.com.br | Geral

Live de lançamento do Livro "Literacia Digital, gêneros e mídias em sala de aula" por Ana Elicker

https://noticias.startelecom.com.br/web/site/noticia/5394

Por Ana Elicker | Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social

A LIVE foi a apresentação do livro: Literacia Digital, gêneros e mídias em sala de aula, organizado por mim (Ana Elicker). A temática aborda a literacia digital, um recorte do meu projeto de doutorado, que conto com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e com orientação da professora Débora Nice Ferrari Barbosa e coorientação de Rosemari Lorenz Martins.

O livro Literacia digital: gêneros e mídias em sala de aula é o primeiro de uma coleção de três volumes em que será abordado o tema, ligando-o aos desafios do ensino do século XXI. A obra é composta por oito artigos, sendo dois de minha autoria, que tratam de questões relacionadas ao hibridismo, ensino híbrido, tecnologias antigas e educacionais, e atividades voltadas à sala de aula.

Essa edição foi organizada com o objetivo de trazer para perto dos professores as tecnologias de ensino híbrido e as conexões que hoje se fazem necessárias para um ensino atualizado. As tecnologias digitais estão aí e a nosso serviço. Esse primeiro livro aproxima o professor de algumas práticas que podem ser utilizadas por ele em diversas situações de ensino em instituições públicas. E, além do material físico, há um Qr Code que leva o leitor a um espaço virtual, com a apresentação dos artigos elaboradas pelos próprios autores, a partir de minipalestras, explicação das tecnologias e outros conteúdos.

A literacia digital vai além do ensino híbrido, abrangendo, também, a alfabetização digital e o letramento. Ela é o transpor das tecnologias e suas possibilidades de criar conteúdo através de uma abordagem criativa em ambientes de ensino-aprendizagem, em que a literacia é atingida de forma simples, transformando todas as informações que temos em conhecimento. A coleção será

publicada pela editora Cirkula. O segundo volume do livro terá como título Literacia digital: diversidade e inclusão na sala de aula, enquanto o terceiro será Literacia digital e abordagem criativa. Ambos estão com a submissão de artigos em aberto.

Literacia Digital - o que é?

Podemos comparar o processo de alfabetização, que é o domínio da leitura e escrita, com a literacia digital, que é o domínio dos códigos que prevalecem no ciberespaço. De acordo com Elicker e Barbosa (2020), o processo de literacia digital permite ao aluno ampliar o conhecimento dos códigos e signos e usufruir de forma plena os benefícios proporcionados pelas tecnologias, o que possibilita, ao mesmo tempo, ser consumidor e autor no meio virtual. Para ser autor, no universo midiático, o sujeito precisar criar e, para criar, ele precisa, além da alfabetização digital, da literacia digital.

Confira a LIVE que contou com a participação da pesquisadora Viviane de Mattos Battistello, autora do capítulo: Literacia Familiar para crianças com autismo.

Você pode adquirir seu livro por R$ 35,00 reais na: Editora Cirkula (Porto Alegre); Rede Paper (Rolante), Sebo Livraria (São Leopoldo). Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: anaelicker@feevale.br ; pelo Instagram: @anatelicker ; WhatsApp: (51) 996900014

17/11/2020 | UOL Notícias | noticias.uol.com.br | Geral

Transmissão de vírus Chapare raro entre humanos é identificada na Bolívia; entenda sobre a doença

https://noticias.uol.com.br/videos/2020/11/17/transmissao-de-virus-chapare-raro-entre-humanos-e-identificada-na-bolivia-entenda-sobre-a-doenca.htm

Cientistas dos Estados Unidos identificaram na Bolívia evidências da transmissão entre humanos do raro vírus Chapare — responsável por febres hemorrágicas, com sintomas parecidos aos do Ebola e da dengue. A descoberta foi apresentada hoje durante a reunião anual da Sociedade Americana de Medicina e Higiene Tropical. O presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, explica os sintomas e as formas de transmissão do vírus Chapare.